

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES

JOÃO PEDRO PONTUAL DE SÃO THIAGO KAMURA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM DESIGN DE INTERIORES –
TCCDI**

**Projeto de Interiores – Celebração centenária da Escola de Enfermagem
Anna Nery – EEAN/UFRJ**

RIO DE JANEIRO - RJ
2023

JOÃO PEDRO PONTUAL DE SÃO THIAGO KAMURA

**Projeto de Interiores – Celebração Centenária da Escola de Enfermagem
Anna Nery – EEAN/UFRJ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao corpo docente do curso de Composição de Interiores da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Designer de Interiores e grau em Bacharel em Composição de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes - UFRJ.

Professoras responsáveis: Marly Gouvea e Stella Hermida.

RIO DE JANEIRO - RJ
2023



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Escola de Belas Artes - EBA

Departamento de Artes Ambientais - BAA

Curso Design de Interiores

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Design de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes – EBA, UFRJ. APROVADO em **20 de dezembro de 2023** pela Banca Examinadora abaixo assinada.

TÍTULO DO TRABALHO

PROJETO DE INTERIORES: CELEBRAÇÃO CENTENÁRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – EEAN – UFRJ.

ALUNO (A)

JOÃO PEDRO PONTUAL DE SÃO THIAGO KAMURA – DRE Nº 118064768

ORIENTADOR (ES)

Profa. Msc. Marli Teixeira Gouvea e Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida

MEMBROS DA BANCA:

Profa. Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida

SIAPE: 1015234

Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Documento assinado digitalmente
gov.br STELLA DE BARROS SPAGOLLA HERMIDA
Data: 31/01/2024 15:31:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Nora Maria Mendes Guimarães Geoffroy

SIAPE: 0372913

Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA – UFRJ

Documento assinado digitalmente
gov.br NORA MARIA MENDES GUIMARAES GEOFFROY
Data: 27/01/2024 07:39:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Marcelo Lyra de Souza Brasil

SIAPE: 2613181

Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA – UFRJ

Documento assinado digitalmente
gov.br MARCELO LYRA DE SOUZA BRASIL
Data: 26/01/2024 15:00:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rio de Janeiro, 20 de dezembro 2023.

RESUMO

Este projeto tem por objetivo reconfigurar os espaços sociais, administrativos e privados da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ, localizada na Rua Afonso Cavalcanti, 275 – Cidade Nova, Rio de Janeiro – RJ (III RA – Região Administrativa). Neste cenário, os estudantes de Composição de Interiores farão intervenções no primeiro e segundo pavimento, uma área de aproximadamente 900m², em uma edificação, tombada pelo IPHAN, com características da arquitetura neocolonial brasileira, com influências da linguagem *art déco*, mantendo sua função atual. A Instituição tem como objetivo gerar educação de padrão elevado de qualidade, promovendo a formação humanística do cidadão, além de estimular o desenvolvimento de pesquisa para estimular o conhecimento e a busca de soluções de problemas do mundo contemporâneo e também, divulgar conhecimentos à comunidade. Porém, atualmente a edificação não consegue exercer suas funções plenamente, logo, o objetivo do projeto é equivaler o que a Instituição representa, com a atuação efetiva dela, implementando a acessibilidade para todos usufruírem do espaço igualmente, assim como incorporar atitudes sustentáveis. Será um projeto de Design de Interiores de cunho educativo e cultural, já que o pavilhão abrigará também um Centro de Memória. Sobretudo, o espaço abordado carrega consigo um grande passado histórico sobre a enfermagem e o ensino, sendo fundamental respeitá-los e incorporá-los nesse projeto.

Palavras chave: Escola de Enfermagem; Anna Nery; Design de Interiores.

SUMÁRIO

PROGRAMA	4
O TERRITÓRIO	4
A FUNÇÃO	5
O USUÁRIO	6
CONCEITO	7
PARTIDO	11
MEMORIAL DESCRITIVO	14
SETORIZAÇÃO	22
CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES	23
LAVABOS	23
CENTRO DE MEMÓRIA	28
COPA	35
DEPARTAMENTOS	40
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44

PROGRAMA

O TERRITÓRIO

Edificação situada à Rua Afonso Cavalcanti, 275 - Cidade Nova, RJ. (III RA – Região Administrativa). Atualmente a edificação, tombada pelo IPHAN, acolhe Escola de Enfermagem Anna Nery e deverá ser reformada para o aprimoramento do espaço mantendo seu atual uso como instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão.



Figura 1: Vista aérea da Rua Afonso Cavalcanti, 275 - Cidade Nova, RJ. – Escola de Enfermagem Anna Nery. Fonte: Google Maps.

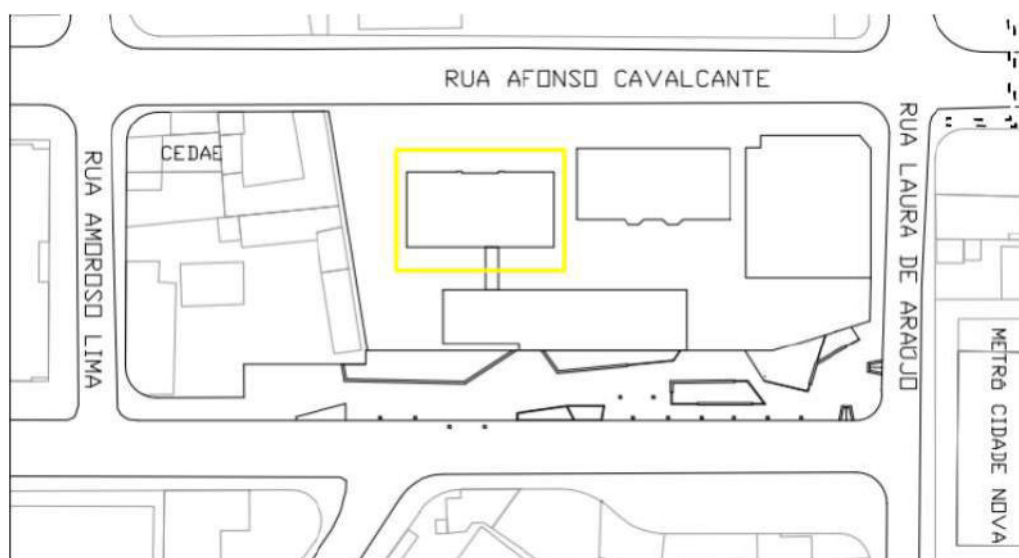


Figura 2: Planta de situação Escola de Enfermagem Anna Nery. Fonte: Programa da Turma.

A FUNÇÃO

O projeto de Design de Interiores para a Escola de Enfermagem Anna Nery, primeira escola de enfermagem do Brasil fundada em 1923 por Carlos Chagas, busca revitalizar os espaços dos primeiros e segundos pavimentos, destinados às aulas de graduação, extensão e administração do espaço. Com ênfase educativa e cultural, a intervenção visa não apenas proporcionar ambientes modernos e funcionais para o ensino, mas também criar um espaço de preservação histórica, abrigando um acervo de equipamentos e peças desde a inauguração da instituição. O projeto alinha-se aos princípios da escola, promovendo a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, estimulando a formação humanística dos cidadãos em níveis de graduação e pós-graduação, fomentando a pesquisa científica e contribuindo para a disseminação de conhecimentos à comunidade. Essa intervenção visa, assim, preservar a rica história da instituição enquanto atualiza seus espaços para as demandas atuais do ensino de enfermagem.

Tabela 1: QUADRO DE ÁREAS MÍNIMAS POR FUNÇÃO/ COMPARTIMENTO

SETOR SOCIAL
Hall e recepção
Centro de Memória
Hall segundo pavimento
3 Salas de aulas (1 sala para 20 alunos e 2 salas para 50 alunos)
2 Lavabos atendendo setor administrativo, social e funcionários. Sendo 1 PCD.
SETOR ADMINISTRATIVO
Sala da diretoria
Secretaria da diretoria
Centro de documentação
Departamento de enfermagem médico-cirúrgico (12 professores)
Departamento de metodologia da enfermagem (15 professores)
Departamento enfermagem de saúde pública (11 professores)
Departamento enfermagem materno infantil (13 professores)
Departamento enfermagem fundamental (15 professores)
1 Sala de reunião para 15 professores.

SETOR DE SERVIÇO
Copa para funcionários e professores (15 lugares)
Depósito almoxarifado
Depósito produtos de limpeza
Depósito de lixo

O USUÁRIO

Contratantes:

- Professora e Doutora Elisabete Paz.
- Professora e Doutora Sílvia.

Funcionários:

Tabela 2: NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

Professores efetivos	66
Técnicos administrativos	21
Funcionários	08
TOTAL	95

Público alvo:

Cidadãos profissionais da saúde e estudantes.

CONCEITO

O bairro **Cidade Nova, no Rio de Janeiro**, tem seu território ressaltado pela **falta de infraestrutura**, tanto na manutenção estética do ambiente construído, quanto na preservação e segurança do mesmo. Isso se dá por consequências da macrocefalia urbana, fenômeno que condiz com as origens do bairro já que teve sua formação a partir do próprio crescimento e expansão urbana. Somando a isso, tem-se a **falta de investimentos e incentivos públicos para valorizar seus bens**, muito por parte da própria população nacional, em especial a carioca, que dentre todas suas qualidades, cuidadosa não é uma delas. Em sua grande maioria, a sociedade tende a não valorizar o que é seu, e no contexto do bairro, um desses bens é a **EEAN, um patrimônio, uma instituição histórica**; que tem como objetivo gerar educação de padrão elevado de qualidade, promovendo a formação humanística acessíveis para todos cidadãos, além de incentivar o desenvolvimento de pesquisa para estimular o conhecimento e a busca de soluções de problemas do mundo e divulga-los à comunidade. No entanto, hoje em dia, a edificação não reflete plenamente essa missão pela quantidade de manutenções e melhorias a serem feitas, inclusive pela falta de acessibilidade presente.

“Segundo a etimologia, Enfermagem quer dizer ato ou efeito de tratar os enfermos. Enfermo é palavra derivada do latim ‘infirmus’, ou seja, doente, doentio, fraco, débil, achacoso, imperfeito” (Cunha, Fontinha). E o que seria o Design de interiores se não o ato de cuidar das imperfeições, essa relação de interdisciplinaridade (enfermagem/interiores) não se dá apenas pela semelhança de ação, como também em questões teóricas. A norte americana **Florence Nightingale** teve papel fundamental para a história na modernização da enfermagem, no sentido de racionalizar a prática, conferindo-lhe atividade noética, metódica e crítica a partir de sua **teoria ambientalista**. Florence relacionou as condições de saúde do paciente com os fatores ambientais, diretamente ligado aos ideais de conforto no Design de interiores.

Eu uso a palavra enfermagem pela falta de uma melhor. Ela tem sido limitada para significar pouco mais do que a administração de medicamentos e aplicação de emplastos. Ela deve significar o uso adequado de ar fresco, luz, calor, limpeza, tranquilidade, a seleção adequada e administração e uma dieta. Tudo para a menor despesa de energia vital para o paciente (NIGHTINGALE F, 1859).

A participação de **Anna Nery** para a enfermagem também foi revolucionária, porém devido ao contexto em que a sociedade se encontrava na época, a partir da imposição do olhar patriarcal, na Escola não foi diferente. Estabeleceu-se o **padrão Anna Nery de formação**, que imponha limitações e pré-requisitos, que hoje em dia são considerados demasiadamente ultrapassados, como só aceitarem mulheres brancas escolarizadas, julgadas a partir das expectativas da família, na medida que o gênero feminino tinha íntima relação com a dádiva e o sacrifício, representados pela virtuosa abnegação da era Nightingale. **Abnegação** a qual representa o **ofício da enfermagem**, de sua epistemologia até os dias de hoje.

Contudo, ao pensar no cenário brasileiro nas décadas de 1930 a 1960, percebe-se que esse padrão exigido seria dificilmente atendido na época levando em consideração os contextos étnicos, sociais, financeiros que o país se encontrava. Portanto, a partir disso, observa-se uma **fragmentação desse padrão** devido a necessidade de suprir as demandas de saúde do estado brasileiro, e nesse sentido as exigências foram se afrouxando. Sendo intensificado pela chegada da **reforma universitária** em 1968, rompendo cada vez mais a exclusão étnica e de gênero no ensino da enfermagem. Atualmente, por ser uma **Universidade pública**, o acesso ao ensino da enfermagem foi ampliado para todos, a EEAN reúne pessoas diversas, de diferentes idades, gêneros, grupos sociais e etnias. O que as interligam é essa **conexão intangível com a enfermagem, com a Escola e com sua história**.

Em um contexto de **imediatismo**, no qual o problema geracional é a ansiedade, imperando a insatisfação de sempre querer o novo - consequências do modernismo que acreditava no começo absoluto - **a conservação do antigo é menosprezada**. Porém esse **cuidado com a memória** é se preocupar com o futuro, manter a memória e seus signos é manter o sentimento de pertencimento e de se tornar **identitário**. É um cuidado com a história, com o ambiente físico e com seus usuários. Nos 100 anos da EEAN, é crucial para a Escola utilizar o seu passado consolidado para se **reafirmar como patrimônio e celebrar sua energia centenária**, norteando o conceito do projeto a partir da resignificação da enfermagem como ofício de cuidar, pois resignificar também é cuidar, é se preocupar com o tema abordado visando atualizá-lo em meio ao contexto atual, no qual todos possuem oportunidades para seguirem a enfermagem, como também, todos merecem a **equidade de cuidados**.

A enfermagem é uma arte; e para realizá-la como tal, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor, pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore, comparado a tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? E uma das artes, poder-se-ia a mais bela das artes (NIGHTINGALE F, 1859).

A ideia é estimular nos usuários essa **noção de cuidado**, bem como o entendimento que é uma **relação de troca**, é o ambiente gerar uma sensação de cuidado a quem o usufrui, e os mesmos cuidarem do ambiente em retorno, tanto em seu campo físico, quanto no campo da memória. Assim como valorizar as trocas entre professores e alunos, pois ensinar também é uma forma de cuidado. É sobre desenvolver um projeto que eleve e trate **a enfermagem, e o ensino, como arte**.

A arte sempre é o produto da experiência de uma interação de seres humanos com seu ambiente [...] A reformulação de uma experiência subsequente por meio das obras de arquitetura é mais direta e mais extensiva do que se dá com qualquer outra forma de arte [...] Elas não só influenciam o futuro como também registram e transmitem o passado (DEWEY J, 1934, p. 231).

Uma obra de arquitetura também é mais do que o prédio material, ela nos confronta com o mundo e sua própria existência. Ela cria estruturas para a percepção e horizontes para o entendimento do mundo e nos faz encarar nossa própria existência. 'A imagem artística funde a esfera da beleza com a da verdade, da estética com a da ética (PALLASMAA J, 2018, p. 70).

Com isso, não se trata somente sobre a valorização estética dos interiores e a arquitetura da edificação, como também não se resume apenas à valorização do "antigo" e o que ele representa. E sim, sobre fazer desse projeto um objeto de estudo, uma **releitura**, abordando desde políticas públicas de preservação, até o imediatismo consumista dos dias atuais. Para obter com isso **um novo olhar para o ensino da enfermagem, relacionando-a com a arte**, por ser um ato artístico, que atinge a todos, algo cultural pelo o que é vivenciado no cotidiano. Pode ser uma discussão sensível, mas assim como a enfermagem, a arte também pode ser **afetuosa, transformadora, uma experiência**, e de acordo com o poeta francês Gaston Bachelard (1884-1962) os espaços são capazes de produzir sentimentos e lembranças. Pensar em uma arte que abraça, que traz as pessoas para o espaço com uma ambiência que valorize a memória, o cuidado, um espaço de restauração e de reencontros, que capture essa "essência maior", esse **ato sublime da enfermagem e do ensino**. Sendo irrefutável, que ambas possuem qualidades, questões qualitativas que se relacionem entre uma e outra, centralizando o conceito de arte, no fazer, no trabalhar com as mãos, na demanda de cuidado e processos, nas trocas. Não arte no sentido que se obtêm produtos finais, e sim no sentido que o "produto final", a "obra prima"- o belo- é a **valorização do fazer, do cuidado, da abnegação**;

podendo ser vista como a “cura” da sociedade atual. “ A arte não é uma pequena amostra seletiva do mundo, ela é uma transformação do mundo, uma transformação infinita em direção ao bem” defende Rainer Maria Rilke.

Não vemos a obra de arte, mas o mundo de acordo com a obra (MERLEAU
PONTY M, 2009, p. 409).

PARTIDO

O partido admitido para a Escola de Enfermagem Anna Nery é norteado pela valorização do antigo, de preservar o que já se tem, **ressignificando seus ideais com um olhar atual**, somando ao seu conceito de elevar o cuidado e o fazer, como arte. Para transmitir esse abstracionismo intangível, parte-se da premissa de se direcionar a própria edificação da EEAN, visto que sua **linguagem estética** é contrastante das demais edificações ao seu redor, tornando-a uma de suas características principais de identificação. Sua arquitetura **neocolonial**, com influências da linguagem **art déco** do início do século XX, permeia até os dias atuais - um bem tombado pelo IPHAN – e o projeto visa, principalmente, a sensação de consonância para seus interiores, para com isso, se reafirmar como patrimônio e representar os valores e identidade da Instituição, usufruindo desse **resgate à história, como cuidado**.

A partir de estudos nas aulas de História de Lugares e Coisas, uma das principais características do neocolonial era “a sobriedade”, a **expressão cromática** será a partir dessa base neocolonial, expressado por **ocres, rosados, verde e azul**, atualizada pelo olhar artístico variando nas tonalidades e saturações, além de variar os locais onde eram aplicados (neocolonial limitava o verde e o azul para esquadrias).

A sobriedade do neocolonial não se limitava nas cores, ela se expandia para as formas também, com isso a **expressão formal, a forma em si** vai seguir uma base neocolonial, com influências da linguagem *art déco* (já que não existe um purismo de linguagem), com a predominância de **formas geométricas** (tanto retilíneas, quanto curvilíneas, como arcos) em uma **composição ritmada**, na qual o ritmo leve o olhar para pontos focais, destaques. Predominando **a simetria e o equilíbrio** do estilo com a geometria, porém com **dinamismo** nas proporções e no ritmo, nuances de contrastes, sem ser de forma óbvia contrastando o novo com o antigo, e sim mesclando o que “novo” e “antigo” representam. O novo sendo traduzido pelo ritmo e formas curvilíneas, amplificado pelo uso de cores (olhar atual da arte – relacionando com *art déco* pela estilização), e o antigo pela simetria e formas retilíneas (preservar o passado neocolonial – pela busca de referências do passado, de ser historicista).

Além disso, uns dos principais valores que o neocolonial defendia eram: “a verdade” (a matéria em seu aspecto natural), “a força” (o caráter tradicional, a

natureza exuberante), assim como “a nacionalidade” (fenômeno social que reconhecia o estilo e a alma do povo), e “o conforto” (casa como refúgio, agasalho dos dissabores). Porém os interiores do neocolonial eram em sua maioria em âmbitos residenciais, para os comerciais e institucionais, tinham-se mais influências da linguagem *art déco*, por serem mais neutros, sem muitos ornatos para caracterização. Com isso o projeto se apropriará dessa noção de casa identitária de modo que o peso institucional ainda prevaleça, já que alguns dos ambientes precisam passar uma noção de austeridade que gerem foco nos usuários por se tratar de espaços de produção de conhecimento.

Para traduzir esses pontos serão predominantes **texturas e acabamentos naturais** para as superfícies, assim como a incorporação de paisagismo, e para reforçar a identidade nacional, serão predominantes as escolhas por **matérias-primas e elementos brasileiros**, assim como sua mão de obra. Atualizando essa base neocolonial com a arte pela valorização do ofício, do fazer, do **acabamento artesanal**, levando o olhar para as “imperfeições”, tanto dos materiais em si, como veios e manchas e a não uniformidade, quanto na mão de obra e aplicação, estimular o olhar ao observar as pinceladas, as tramas, os posicionamentos.

No projeto esse “conforto” não se limita às questões acústicas e térmicas que serão trabalhadas, assim como o aspecto natural e artesanal dos materiais. A intenção é se assemelhar, passar a sensação de conforto, como uma casa para seus usuários, aonde todos se sintam pertencentes para gerar essa noção de cuidado, assim como estimular o cuidado do ambiente construído. Com isso, a **setorização** será trabalhada para manter seus núcleos - social, privado e serviço – próximos uns aos outros para **melhorar os fluxos**, assim como projetar um **layout pouco adensado** para **melhorar a acessibilidade**, assim como a **luminotécnica há de ser funcional** com uma base neutra, acessível a todos.

Já que é a partir da **iluminação** que enxergamos as coisas, um projeto sem luz, não é um projeto. A partir da visão, tanto a literal, de enxergar o que está diante de nós, quanto a imaginativa, que enxerga as memórias e os desejos, que será trazido o “ressignificar”, concretizar esse “novo olhar”. Essa base neutra funcional e acessível será o plano de fundo para essa “atualizada” com **pontos de cor, e dinamismo** por uma iluminação mutável e uma ambiência mais dramática e cênica

no **Centro de Memória**, ponto chave do projeto, aonde ultrapassara o pragmático e o funcional das áreas de trabalho e ensino do dia a dia, podendo se consolidar a essência do conceito, já que é o principal meio transmissor de história, como o próprio nome já diz, Centro de Memória. Passando toda essa energia centenária de uma forma atual e cativante para novos usuários e de novas gerações.

MEMORIAL DESCRITIVO

Projeto para celebração dos cem anos da Escola de Enfermagem Anna Nery, situada no bairro Cidade Nova, no Rio de Janeiro. Tratando-se de uma Instituição pública da UFRJ, sobretudo, um patrimônio tombado pelo IPHAN, o projeto visa estar de acordo com a relevância da sua energia centenária, e para isso, o conceito norteia-se a partir da resignificação da enfermagem como ofício de cuidar. O objetivo é desenvolver um projeto que eleve a enfermagem e o ensino como arte. Pois o ensino da enfermagem é um ato artístico. Assim como a arte, a enfermagem e o ensino, atinge a todos, pode ser afetuosa e transformadora. Centralizando o conceito de arte no fazer, de ser cuidadoso, e no trabalhar com as mãos, para concretizar um espaço com uma ambiência que valorize a memória e o cuidado.

A **parte anterior do pavimento térreo** da edificação será dedicada, majoritariamente, ao setor social, já que é aonde se localiza a entrada/hall principal, e por isso o Centro de Memória foi mantido no local que está situado atualmente, já que é o ponto chave do projeto e no conceito é abordada a valorização do cuidado e a preservação da memória, tendo uma entrada convidativa a todos que adentrem a edificação, além de ser de fácil acesso. O hall foi ampliado justamente para concretizar essa “entrada convidativa” e servir como uma extensão do Centro de Memória, para mostrar que esse ideal de preservação de memória continua pelo resto do projeto (em diferentes níveis), tendo proximidade com o centro de documentação.

Com isso, ao adentrar a edificação o **hall de entrada** passará uma sensação imponente, já que se trata de um patrimônio, de uma maneira reconfortante, se apropriando do sentimento de identidade com o local, aproveitando de todos esses anos de acolhimento da escola como uma casa para seus usuários. A imponência será concretizada em um layout pouco adensado, melhorando a circulação na entrada da edificação, na sobriedade da expressão cromática, a partir de tons neutros quentes, e pela valorização do pé direito alto. O aspecto de casa, será por meio de materiais e texturas naturais, na valorização das “imperfeições” dos próprios materiais, assim como o acabamento artesanal, dialogando com a linguagem neocolonial que buscava a rusticidade, além de um projeto lumínico com luzes indiretas. Já o estímulo provocado pela arte, será a partir do ritmo na expressão formal, trabalhando com alinhamentos e composições que levem o olhar pelo

ambiente, dialogando com a linguagem *art déco* pela estilização geométrica, como a paginação de piso. Ao mesmo tempo que o espaço passará uma sensação imponente com ambientes de grande escala, já que se trata de uma Instituição, esse aspecto de casa, esse olhar de menor escala, será a partir dessas delimitações de espaço, como rodapés e roda-tetos altos. Assim, como o vão do espaço de convivência do hall trabalhado com marcenaria e a apropriação do vão da escada, que é a entrada para o Centro de Memória, justamente para compor equilibrando com o pé direito alto - características inspiradas na arquitetura Chão, predecessora da linguagem neocolonial brasileira.

Ao ser levado pelas linhas do piso e instigado pela iluminação, o **Centro de Memória** será trabalhado como o coração do projeto, por representar o cuidado e a memória, abordados no conceito, em um ambiente físico. As decisões projetuais começaram antes mesmo do Centro de Memória em si, sua entrada em baixo da escada foi tomada de partido, se apropriando do caminho percorrido para chegar no ambiente como uma passagem de fato, com uma sensação de “túnel”. O depósito foi removido para melhor circulação e poder trabalhar o vão como um todo, iluminando para que chame a atenção de todos que adentrem a edificação. Além do fato da paginação de piso do hall ser a mesma do Centro de Memória, alinhada com a sua entrada, para levar os usuários a conhecerem o acervo, assim como representar que essa valorização histórica e a atenção com o antigo, não se limita para o Centro de Memória, estando presente em todo o projeto em diferentes maneiras.

O **Centro de Memória** em si foi pensado de modo que seja mais estimulante, portas secundárias serão inviabilizadas para fazer com que todos investiguem o ambiente e valorizem a história, com o layout interno sido pensado como um caminho a percorrer. Na entrada ficará posicionado um projetor para passar imagens e vídeos voltados a Escola e história da enfermagem, logo em seguida terá o primeiro mobiliário exclusivo que servirá como expositor com um trabalho óptico, a visão dos usuários ao entrar e ao sair do ambiente será diferente. O layout será pouco adensado para melhorar os fluxos, somando a uma volumetria mais densa, com mobiliários “pesados”, de piso a teto, para trazer uma ambiência imponente, a partir do pé direito alto e uma iluminação mais focada nos objetos expostos, tradicional na expressão cromática por ser mais neutra com acabamentos naturais, porém de uma maneira atual e estimulante, a partir das formas e da composição formal, como a trama do

painel presente nas paredes, moldurando os objetos expostos, assim como as esquadrias, dando a sensação de estar abraçando o ambiente, a sensação de estar em um ninho, passando a noção de um local seguro, além da trama permitir a visão da parede de azulejos que era do antigo refeitório, uma característica antiga importante para tornar o projeto identitário, com uma nova cara ao Centro de Memória.

A **parte posterior do pavimento térreo**, em sua maioria, é voltada ao principal grupo administrativo - diretoria e secretaria - pela proximidade ao acesso principal, sendo de fácil acesso para todos que adentrem a edificação, sendo próxima também para a entrada secundária da parte posterior, próxima aos elevadores, assim como possui maior privacidade, melhor acústica, por ser uma área de permanência longa, menor insolação, além do fácil acesso para a sala de reuniões e banheiros, e proximidade com ao setor de serviço.

A **diretoria e secretaria** foram mantidas no mesmo lugar que estão hoje em dia, seu piso em tabuas de madeira foi mantido e tomado de partido pelo acolhimento que ele representa, tanto pela característica identitária, quanto pelo aspecto que a madeira natural traz. Foi criado um corredor de acesso para os elevadores, de modo a melhorar os fluxos e acessibilidade da edificação. A secretaria ficou com ligação direta ao hall de entrada para facilitar os atendimentos. A diretoria ficou ligada a secretaria para melhorar a comunicação no dia a dia, podendo ter privacidade, quando necessário, com uma porta de correr que divide os dois ambientes. A parede nova receberá uma janela alta para melhorar a ventilação e iluminação natural na circulação, já que os vãos desses ambientes recebem maior incidência de ventos. O layout foi pensado para que todas as estações de trabalho estejam direcionadas as esquadrias que dão para um jardim externo (que receberá um projeto de paisagismo futuramente), além do mobiliário de guarda e apoio passarem a sensação de abraço as mesas de trabalho, de parede a parede para reforçar o peso institucional. Os materiais e acabamentos serão naturais, como madeira e palinha, em consonância com o piso existente, dialogando com a linguagem neocolonial. Assim como a expressão cromática, com pontos de cor azuis e verdes atualizadas, já que estão sendo aplicadas em lugares diferentes, como em acessórios e mobiliários soltos. A expressão formal será em formas geométricas retilíneas em sua maioria, com pontas arredondadas, em uma composição ritmada, levando o olhar para cima, chamando atenção a faixa em papel de parede em tons verdes e azuis. A iluminação será

funcional e pragmática, neutra com focos nas áreas de trabalho. E destaque para a parede na diretoria com uma composição de quadros das antigas diretoras para inspiração e motivação no dia a dia. Já que será um ambiente em que o tempo de permanência dos usuários principais será grande, o objetivo em suma, foi equilibrar uma ambiência que represente a importância de uma Instituição pública, com esse aspecto caseiro e natural abordados no conceito.

A **sala de reuniões** foi alocada no canto da edificação para maior privacidade, tendo ligação próxima com o setor administrativo. Seu piso será uma réplica de um piso preservado já existente em outros ambientes, geométrico preto e branco com tabeira geométrica, centralizando a atenção no meio da sala (na mesa de reunião). Ao adentrar, a sala passará uma sensação de imponência pelo bloco de madeira de piso a teto com móvel de apoio, assim como a simetria da sala - expressão formal geométrica, majoritariamente retilínea, em consonância com o piso - com uma mesa em 'U' em frente a esse bloco de madeira, contrastando com a dureza no resto do ambiente, e ao mesmo tempo levando o olhar para a parede de apresentação do projetor. As cores serão trabalhadas com uma base neutra, com pontos de cor verdes nas cadeiras, dialogando com o resto do projeto. A iluminação geral será neutra para funcionalidade, com pontos mais quentes mais intimistas para destaque. Texturas e acabamentos mais naturais serão valorizados, como os veios da madeira e do mármore, assim como a rusticidade nas paredes que dialogam com o neocolonial. Pela junção dessas características abordadas acima, ele será um pouco mais ousado na expressão cromática e formal por ser um ambiente de metragem quadrada menor, porém como é um local que não será utilizado todos os dias com o tempo de permanência menor, esse "peso" estará de acordo com o "peso" da função do espaço, já que se trata de um ambiente que sediará reuniões e conversas de grande importância.

O **banheiro** foi mantido no mesmo lugar, porém com a implementação de um **lavabo acessível** que corresponda com as necessidades de uma universidade pública. O depósito que existia na circulação em frente à entrada do banheiro foi removido de modo a melhorar a circulação e acessibilidade na entrada do lavabo acessível. Para que haja ventilação natural no novo anexo - que não possui esquadria com ligação direta a fachada - será implementada uma ventilação zenital. Ambos lavabos terão sanca em gesso, porém o meio da sanca será livre dando direto para a

laje, sendo possível abrir um vão entre os dois lavabos, acima da sanca, para promover uma exaustão natural, além de melhorar o conforto térmico, já que as esquadrias da fachada, grandes com bandeira, recebem os ventos predominantes advindos do sul e sudeste, empurrando o ar quente que sobe e se dissipa pelo teto. Assim como as cabines do lavabo geral que não vão até a sanca, e possuem portas com venezianas para melhorarem a ventilação natural, sem comprometer a privacidade. Os aspectos mais característicos que dialogam com o neocolonial é a tabeira no piso, a meia parede e a rusticidade presente nos dois lavabos. A expressão formal será geométrica, trabalhada de modo a levar o olhar pela composição e ritmo, revestimento das paredes esguios com paginação vertical, levando o olhar para cima, que terá papel de parede, com um padrão geométrico que se assemelha com cobogós. A expressão cromática terá sua base neutra, com diferentes tons e nuances de bege, com toque de cor verde no papel de parede. Os materiais e acabamentos terão aspecto natural, e como suas cores serão na maioria neutras, as texturas de cada material serão valorizadas, como o aspecto artesanal do revestimento nas paredes, como os veios do mármore, a rusticidade da pintura, e as manchas “naturais” do porcelanato. A iluminação geral será neutra funcional, com pontos proporcionados por uma iluminação focal mais quente, centralizados nos pontos das bancadas, assim como arandelas, que serão instaladas nas paredes novas em *drywall*, já que as antigas de alvenarias não podem ser rasgadas para passagem de fiação elétrica. Um ponto de destaque nos lavabos é um dos revestimentos escolhidos, que concretizam o conceito do projeto no cuidado com a memória, no cuidado de trabalhar com as mãos, por ele ser artesanal, com nuances de cor, assim como, nele estar escrito as palavras ‘cuidado’, ‘memória’ e ‘tempo’.

O **setor de serviço** foi adensado todo junto, com todos os depósitos reunidos, em uma área próxima à encanação dos banheiros. Situado no canto da edificação como uma área de descompressão de fácil acesso a todos, além de estar próximo ao administrativo que usufruirá mais da copa. **Copa** na qual foi pensada de modo que os fluxos dos depósitos do serviço não atrapalhassem a circulação e utilização da mesma, seu layout comporta uma mini chapelaria logo ao adentrar o ambiente, pensada para apoio de bolsas e mochilas melhorando a forma que os usuários usufruem o espaço. Além de cumprir com as necessidades pragmáticas do programa de possuir local para mesa de refeição para no mínimo quinze pessoas, três micro-

ondas, duas geladeiras e duas cubas. Porém pensadas de modo que cada setor não atrapalhe o outro, assim, logo após a chapelaria, terá uma bancada extensa com móvel superior para o setor dos micro-ondas, e em seguida as geladeiras, será uma copa unilateral, com a mesma parede dos pontos hidráulicos do banheiro. Como a visão ao entrar na copa dá para as laterais da bancada e do armário, isso foi tomado de partido para a lateral da bancada ser curva, e a dos armários acabarem em parelheiras, para trazer esse aspecto de leveza. Na frente ficarão duas mesas para melhorar a circulação no dia a dia, próximas as esquadrias que dão para parte externa da edificação, para proporcionar maior descontração. O piso em xadrez preto e branco original com tabeira geométrica será mantido proporcionando uma sensação de acolhimento pela identificação por ser um aspecto característico da edificação. A expressão cromática será trabalhada com uma base neutra quente, com toques de verde. Expressão formal será geométrica, com mais formas de curvas presentes, proporcionando uma ambiência mais amigável para desconpressão. Assim como na escolha pelos materiais e acabamentos, que serão mais naturais, como madeira, mármore, linho e incorporação de vegetação próxima as esquadrias, como uma forma de trazer o exterior para dentro do ambiente. A iluminação geral será neutra e funcional nas áreas de trabalho, com pontos mais quentes nos pendentes nas mesas. Essa ideia de cuidado abordada no conceito será trabalhada pelas delimitações nas paredes, com diferentes materiais, como rodapé, roda-teto e meia parede (característica da linguagem neocolonial), alinhadas com a marcenaria do canto alemão em 'L', reforçando a ideia de cuidado com a sensação do ambiente estar abraçando seus usuários.

O **segundo pavimento** foi dividido para o setor administrativo dos departamentos e para as salas de aula, visando a otimização dos fluxos, já que ambos são locais aonde seus usuários vão e ficam por um determinado tempo, e visando a melhor acústica e privacidade para a edificação, já que exigem foco de seus usuários, enfatizando o ensino.

O **hall do segundo pavimento** dialogará com o restante da edificação, com uma linguagem predominantemente neocolonial, pela sobriedade da expressão cromática com uma base neutra, pela rusticidade, pela tabeira no piso, e pelo amadeiramento, no qual será a partir da reutilização das divisórias das salas de aula antigas (atuais) aplicadas na parede como um painel. Por mais que seja um local de

passagem, estará em consonância com a edificação e com o partido do projeto no estímulo e na expressão formal, que será em si, geométrica, mas que pela composição e ritmo, leve o olhar, no caso, a verticalização das molduras no painel na parede, levem o olhar para o papel de parede que estará em cima, como um ponto de destaque, com tons rosados (presentes também na linguagem do estilo neocolonial).

Os **departamentos** foram unidos em um único ambiente para melhor aproveitamento de espaço e ser um espaço de *co-working*, com poucas e necessárias divisórias para promover maior união nos setores da Escola, sem comprometer a privacidade. O layout foi pensado de modo que as mesas dos chefes de departamento ficassem próximas a entrada, para facilitar os atendimentos, melhorando o fluxo interno, com mobiliário planejado que servirá também como divisória, pois logo atrás ficarão as áreas de trabalho de cada departamento, que serão grandes áreas de mesas, com divisórias que melhorem o conforto acústico. O piso existente em tábuas de madeira será mantido, em consonância com os materiais e acabamentos naturais propostos, como madeira, linho e palhinha, assim como a rusticidade característica do neocolonial. O estímulo será concretizado pela contraposição do aspecto “industrial”/ “moderno” de espaços de *co-working*, com os materiais com aspecto natural usados. Será um ambiente pragmático voltado ao trabalho, porém com esse aspecto reconfortante de casa pelos acabamentos e texturas. Como será um local de trabalho de diversas pessoas, a expressão cromática não sairá da base neutra, voltada às tonalidades mais quentes, para não ‘brigar’ com as cores das roupas de cada um, assim como seus objetos pessoais. A expressão formal será geométrica, compondo os retângulos dos setores de trabalho, com as curvas que serão trabalhadas verticalmente. A volumetria será mais densa e pesada na parte inferior, em contraposição da leveza do mobiliário suspenso, se apropriando do pé direito alto. A iluminação das áreas de trabalho será neutra e funcional. Os departamentos terão um anexo para guarda pessoal dos professores com um móvel de apoio para o uso de todos, tendo ligação direta para melhorar o fluxo interno, sendo assim os fluxos dos professores com o dos orientados não vão se sobrepor.

As **salas de aula** serão trabalhadas todas com a mesma linguagem, seguindo o resto do projeto, porém de maneira mais pragmática, passando uma austeridade já que são ambientes de produção de conhecimento, não podendo tirar o foco dos usuários. Com isso, a expressão cromática será neutra, sem pontos de cor, contudo

para trazer esse aspecto de casa do resto do projeto, serão em tons mais quentes, valorizando as cores naturais dos materiais, como a madeira. A expressão formal geométrica e simplificada, materiais e acabamentos mais naturais e rústicos, a iluminação geral neutra e funcional e o layout pouco adensado. Porém dialogando com o resto do projeto, no sentido de 'levar o olhar', levando o olhar para a mesa/quadro do(a) professor(a) pelos veios e posicionamentos das tábuas da madeira, centralizando o foco no ensino. Assim como a delimitação do olhar com rodapés, roda-tetos e meia parede, em meio ao pé direito alto. Todas as entradas serão de fácil acesso, em especial uma das salas de aula que tem acesso direto ao elevador, para reforçar o ideal do conceito de todos merecerem equidade de cuidados e direito ao ensino da enfermagem.

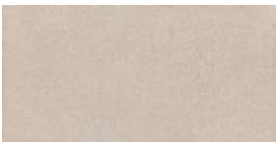
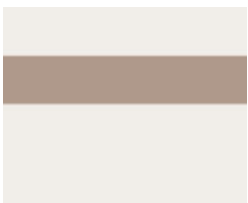


Figura 3: Planta de setorização do primeiro pavimento da EEAN. Fonte do autor.



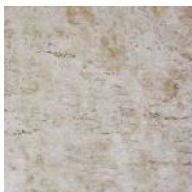
Figura 4: Planta de setorização do segundo pavimento da EEAN. Fonte do autor.

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES

Lavabos: acessível e geral		
Itens	Aspectos a serem informados	Sustentabilidade
	Piso porcelanato modelo Tropezienne, na cor blanc, acabamento natural, 1,20x60 cm, ref. 205887E da Portobello.	✓
	Rodapé e tabeira em ladrilho hidráulico modelo traço, na cor branco e fendi, acabamento natural, 20x20 cm, espessura 1,7cm, da Ladrilar.	✓
	Revestimento de parede Verso Grafia, modelo Shell e mix Shell, cor branco, acabamento natural, 60x6 cm, espessura 27mm, da Decortiles.	✓
	Revestimento de parede Verso Grafia, modelo Argila e mix Argila, cor bege, acabamento natural, 60x6 cm, espessura 27mm, da Decortiles.	✓
	Revestimento modelo Highland, na cor almond código 204196E, 07x24 cm, espessura 8,0 mm, da Portobello.	✓
	Revestimento modelo Highland, na cor flower código 204191E, 07x24 cm, espessura 8,0 mm, da Portobello.	✓
	Parede acabada com monolítico microcim texturizado, na cor Ivory, referência 6103, da Miaky.	✓

	Faixa em filete modelo Icon White, em alumínio, na cor icon sage green, acabamento fosco, 01x120 cm, espessura 12mm, ref.202619ET, da Portobello.	
	Papel de parede modelo Breeze British Lichen, em non woven, na cor off com verde, folhas com 60x270cm, espessura 3,4mm, da Arts Papéis de Parede.	
	Porta de giro, 1 folha em madeira, com bandeira de vidro, existente, a ser mantida e restaurada com polimento e aplicação de seladora de acabamento fosco.	
	Kit Porta em madeira, com bandeira para vidro, 90x210 cm, da El Dragon Madeiras e Ferragens (réplica da existente).	
	Porta das cabines em mdf, com detalhe ripado, acabadas com monolítico microcim texturizado, acabamento fosco, referência 6103, sob medida, da Miaki.	
	Janelas existentes, com esquadria de ferro preto e vidro, 2 folhas de abrir, com bandeira de 2 folhas em báscula, a serem mantidas e restauradas com pintura eletrostática, cor preta, acabamento fosco.	

	Soleiras, em mármore bahia, na cor bege, acabamento levigado, sob medida (84x40x2cm; 80x45x2cm) da Vagner Feirão das Pedras.	✓
	Pedra de acabamento do vão de ventilação, em mármore bahia, na cor bege, acabamento levigado, 220x20x2cm, da Vagner Feirão das Pedras.	✓
	Teto com laje aparente e com sanca em gesso acartonado, acabadas com monolítico Microcim texturizado, na cor Ivory, referência 6103, da Miaki.	✓
	Barra de apoio Linha Conforto, em aço inox, cor prata, acabamento polido, 40 cm, ref.2310.I.040.POL, da Deca.	✓
	Barra de apoio Linha Conforto, em aço inox, cor prata, acabamento polido, 70 cm, ref.2310.I.070.POL, da Deca.	✓
	Barra de apoio Linha Conforto, em aço inox, cor prata, acabamento polido, 80 cm, ref.2310.I.080.POL, da Deca.	✓
	Suporte para papel higiênico em aço inox, cor prata, acabamento escovado, ref. B- 2890, da Brakey.	✓
	Suporte para papel toalha Classic, em aço inox, cor prata, acabamento escovado, ref. B-4262, da Brakey.	✓

	Dispenser eletrônico para sabão líquido, em aço inox, cor prata, acabamento polido, ref. 216C, da Deca.	✓
	Lixeira de sobrepor 24L, em aço inox, cor prata, acabamento escovado, ref B-279, da Brakey.	✓
	Espelhos em arco, tamanhos: 58x134 cm e 167x200cm, sob medida, WoodGlass.	✗
	Bacia sanitária Linha Vogue Plus Conforto, em cerâmica, cor branca, acabamento brilho, ref. P.5.17, da Deca.	✓
	Assento sanitário termofixo com Slow Close e Easy Clean, MDF, cor branco, acabamento laqueado brilho, da Decor Assentos.	✓
	Tubo de ligação universal em polipropileno, polido, cromado, ref.19614, da Docol.	✓
	Válvula de descarga Hydralux Duo, em aço inox, polido, cromado ref.2545.C.112PRO, da Deca.	✓
	Bancada com cuba esculpida com quinas arredondadas, com saia e frontão, em mármore bahia, na cor bege, resinado impermeabilizado, sob encomenda, da Vagner Feirão das Pedras.	✓

	Válvula para lavatório, em aço inox, cromado, ref.5828C5CR3, da Celite.	
	Ralo sinfonado em aço inox, cromado, ref.25471, da Tigre.	
	Acabamento de registro Elite, em aço inox, cromado, ref.22809, da Celite.	
	Sifão articulado para lavatório, em liga de bronze, cromado ref. 1682.C.100.112, da Deca.	
	Torneira de mesa modelo Duna Clássica, em aço inox, cor cortem, acabamento escovado, ref.1174.C64, da Deca.	
	Arandelas Fini em latão, cor dourada, acabamento escovado, 58x15x13cm, da Boobam.	
	Plafon de LED embutido redondo, em metal, alumínio e acrílico cor branco, acabamento fosco, 6W, iluminação 3000K, 9x12cm, ref. P9208534 (9200282), da Yamamura.	

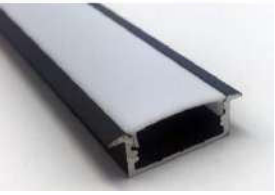
	Perfil de embutir linear de canto, em alumínio e policarbonato, na cor branco, acabamento fosco, 90°, iluminação 3000K, ref. 4165, da Nordecor.	
	Interruptor Miluz simples, 2 seções, cor branco, ref.S71320104, da Schneider.	

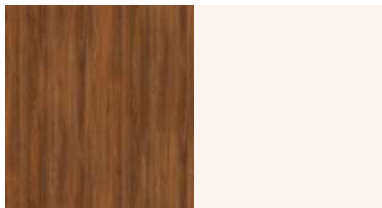
Centro de Memória		
Itens	Aspectos a serem informados	Sustentabilidade
	Piso com porcelanato modelo Tropezienne, na cor blanc, 1,20x60 cm, acabamento natural, da Portobello.	
	Piso com porcelanato: modelo Tropezienne, na cor greige, 30x30 cm, acabamento natural, da Portobello.	
	Piso com porcelanato: modelo Tropezienne, na cor cendre, 120x60cm, acabamento natural, da Portobello.	
	Parede atual acabada com tinta acrílica, na cor branca, acabamento mate, com meia parede em azulejos em cerâmica branca (a ser mantido.com pintura restaurada).	

	Parede acabada com tinta acrílica, cor branca, acabamento fosco, da Sherwin Williams (ideal para projeção).	
	Parede acabada com tinta acrílica, cor branco artesão, acabamento mate, da Coral.	
	Rodapé invertido Veles com aba para led, em alumínio, na cor preto microtexturizado, acabamento fosco, 50mmx20mm, da Homeney.	
	Rodapé de madeira com as quinas atenuadas, em nogueira, finalizado com seladora incolor, da Serve Madeira.	
	Soleiras em mármore bahia, cor bege, acabamento levigado, tamanhos (120x38x2cm; 102x40x2cm; 113x39x2cm; 90x39x2cm), da Vagner Feirão das Pedras.	
	Teto rebaixado em gesso acartonado, gesso Guanabara, acabado com tinta acrílica, cor branco artesão, acabamento mate, da Coral.	

	Porta de giro, uma folha em madeira, 120x210 cm, atual, a ser mantida e restaurada.	
	Porta de giro, uma folha em madeira, 98x256cm, com bandeira em vidro, 98x61cm, atual, a ser mantida e restaurada.	
	Porta de giro, duas folhas em madeira, 113x256cm, com bandeira em vidro, 113x61cm, atual, a ser mantida e restaurada (inviabilizada).	
	Porta de giro, duas folhas, em madeira, 90x256cm, com bandeira em vidro, 90x61 cm, atual, a ser mantida e restaurada (inviabilizada).	
	Janelas existentes com esquadria de ferro e vidro, 2 folhas de abrir, com bandeira de 2 folhas em báscula, tamanhos: 118x273cm e 96x273cm, com peitoril de 30 cm, a serem mantidas e restauradas com pintura eletrostática, cor preta, acabamento fosco.	

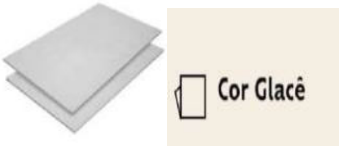
	Janela embutida no piso e no teto com perfil metálico em aço inox na cor preta, acabamento fosco da PKO, com vidro laminado acústico transparente, de 10mm, 183x328cm.	
	Plafon de LED embutido redondo, em metal, alumínio e acrílico cor branco, acabamento fosco, 6W, iluminação 4000K, 9x12cm, ref. P9208534 (9200290), da Yamamura.	
	Perfil de embutir linear de canto, em alumínio e policarbonato, na cor branco, acabamento fosco, 90°, iluminação 4000K, ref. 4165, da Nordecor.	
	Perfil de LED de embutir com difusor, na cor branca, 17mm, 20w/m, ângulo de iluminação 180°, 3000k, cor da luz branco neutro, sob medida, da Primolucce.	
	Interruptor Miluz simples, 2 seções, cor branco, ref. S71320104, da Schneider.	
	Extintor pó químico seco, sobre rodas, 20kg, em aço carbono, com pintura vermelha aplicada por processo eletrostático e rotulação adesiva em vinil transparente. Fornecida com pistola plástica de alta performance e rodas com pneus de borracha maciça de 8" de diâmetro. BC 80-B:C, Extintores Bandeirantes.	

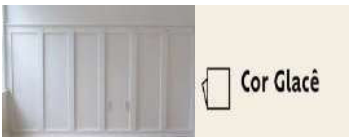
	Ar condicionado Split cassette On/Off, 24.000 btus, ciclo frio, 220V, monofásico 40KWQX24C5, 840x205x840mm, código 2965, da Carrier.	
	Suporte de projetor de teto telescópico anti-furto, gaiola, em aço, com pintura eletrostática branca, 19x40x35cm, modelo SPG-3540TG-w, da Avatron.	
	Painel de piso a teto em MDF acabado com laminado melamínico nogueira, espessura 1,3mm, ref. MD25, da Formica, com iluminação embutida.	
	Perfil de embutir LED, sob medida, linear para MDF, iluminação de 2700k, em alumínio branco, modelo M10 SLED 9081, da Misterled, para rodapé e rodapê do painel.	
	Estantes expositoras (mobiliário exclusivo de piso a teto), em MDF, acabado com laminado melamínico nogueira, espessura 1,3mm, ref. MD25, da Formica e pilar em metalon preto, acabamento fosco.	
	Perfil de LED de embutir slim, ref. Ilu-me13, sob medida, acabamento marrom cortem, iluminação de 2700k, da Studio Ilumina para estante (mobiliário exclusivo)	

	Painel expositor (mobiliário exclusivo de piso a teto) com ilusão de ótica, feito em MDF acabado com laminado melamínico, cor Malibu, espessura 1,3mm, ref. L022, da Formica e tira de rodapé e rodateto com laminado melamínico nogueira, espessura 1,3mm, ref. MD25, da Formica.	
	Armário expositor (mobiliário exclusivo de piso a teto), em MDF acabado com laminado melamínico nogueira, espessura 1,3mm, ref. MD25, da Formica, com porta de abrir com vidro para expor manequins com peças de roupa.	
	Spot de LED de embutir nya redondo, dicroica, 9x7,5cm, fecho direcionável, em alumínio, cor cobre, modelo RI-E1803-COB, da Revoluz, para armário expositor (mobiliário exclusivo)	
	Conjunto de cadeira e banco do acervo, em madeira escura do estilo neocolonial.	
	Mesa de apoio do acervo em madeira escura do estilo neocolonial.	
	Bandeira da enfermagem com mastro em madeira escura do acervo.	

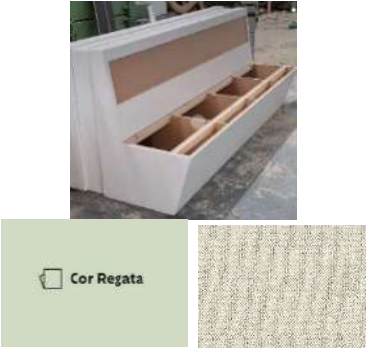
	Estátua Florence Nightingale do acervo.	
	Estátua Anna Nery do acervo.	
	Estátua Carlos de Chagas do acervo.	
	Maca em alumínio, com pintura branca do acervo.	
	Armário em alumínio, com porta de vidro, pintura branca do acervo.	

	Banqueta em alumínio, com pintura branca do acervo.	
	Mesa de apoio com dois andares em alumínio, com pintura branca do acervo.	
	Carrinho de apoio com dois andares em alumínio, com pintura branca do acervo.	

Copa		
Itens	Aspectos a serem informados	Sustentabilidade
	Piso em ladrilho hidráulico, modelo xadrez preto e branco, com tabeira em ladrilho hidráulico, modelo faixa, nas cores preto e branco, atual, a ser mantido e restaurado (tratado com resina própria).	
	Teto rebaixado em gesso acartonado, da Gesso Guanabara, acabado em tinta acrílica premium na cor glacê, acabamento fosco, código C204, da Suvinil.	
	Paredes acabadas com massa de efeito, linha Toque da Terra, na cor Mangue Seco, código D254, da Suvinil.	

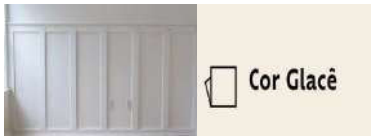
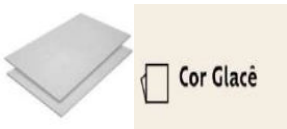
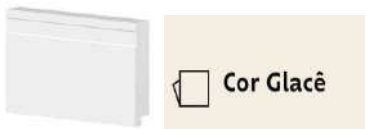
	Meia parede com moldura em MDF, acabada em tinta acrílica premium na cor glacê, acabamento fosco, código C204, da Suvinil.	
	Parede nova em Dry wall, com porta mimetizada, acabadas em laminado melamínico amadeirado ripado, cor castanheira, ref.MD26, da Formica.	
	Rodapé frisado, cor branca com acabamento brilhante, 200mmx15mmx2400mm, código 51020, da Arquitech. Acabado em tinta acrílica premium na cor glacê, acabamento fosco, código C204, da Suvinil.	
	Rodateto Homestar, cor branca, em poliestireno, ref. Up230, da Madeira Madeira. Acabado em tinta acrílica premium na cor glacê, acabamento fosco, código C204, da Suvinil.	
	Janelas existentes com esquadria de ferro e vidro, 2 folhas de abrir, com bandeira de 2 folhas em báscula, tamanhos: 118x273cm e 96x273cm, com peitoril de 30 cm, a serem mantidas e restauradas com pintura eletrostática, cor preta, acabamento fosco.	
	Porta de giro, 1 folha em madeira, com bandeira de vidro, existente, a ser mantida e restaurada com polimento e aplicação de seladora de acabamento fosco.	
	Soleira em mármore bahia, cor bege, acabamento levigado, 112x39x2cm, da Vagner Feirão das Pedras.	

	Bancada e frontão, em mármore branco paraná, com lateral esquerda curva, sob medida, da Igramar granitos e mármore.	✓
	Pendente Nuvem, em chapa metálica, acabamento em pintura eletrostática, na cor verde, ref. D39, da Boobam	✓
	Perfil de LED de embutir com difusor, na cor branca, 17mm, 20w/m, ângulo de iluminação 180°, 3000k, cor da luz branco neutro, sob medida, da Primolucce.	✓
	Interruptor Miluz simples, 2 seções, cor branco, ref.S71320104, da Schneider.	✓
	Tomada Miluz dupla 4x2 10ª, cor branca, da Schneider.	✓
	Tomada Miluz 4x2 20ª, cor branca, da Schneider.	✓
	Ar condicionado Split cassete On/Off, 24.000 btus, ciclo frio, 220V, monofásico 40KWQX24C5, 840x205x840mm, código 2965, da Carrier.	✓
	Marcenaria inferior da bancada com estrutura em MDF, portas com moldura. Acabado com tinta esmalte, cor regata, acabamento fosco, P024, da Suvinil, sob medida.	✓

	Marcenaria superior da bancada com estrutura em MDF, portas com moldura e vidro canelado. Acabado com tinta esmalte, cor regata, acabamento fosco, P024, da Suvinil, sob medida, com iluminação embutida	
	Perfil de LED de embutir slim, ref. Ilu-me13, acabamento branco, iluminação de 2700k, sob medida, da Studio Ilumina (para armário superior).	
	Puxadores Ponto Colonial 1 furo, botão redondo, cor preta, com acabamento metálico, da OS Martins.	
	Canto alemão com estrutura em MDF, acabado com tinta esmalte, cor regata, acabamento fosco, P024, da Suvinil. Assento e encosto em espuma rígida, acabada com tecido linho mescla, Mod-01, sob medida, da Wiler K Decoração.	
	Cuba de sobrepor Design Collection Quadrum Flush, em aço inox, com acabamento escovado, 50x40cm, da Tramontina.	
	Misturador monocomando Monde Filter Plus em aço inox com saída adicional para água filtrada, código AISI304 da Tramontina.	
	Canal organizador para sobrepor, em aço inox, com acabamento escovado, 180x18cm, da Tramontina.	

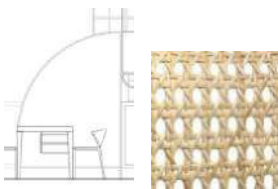
	Dosador de sabão, em aço inox, com recipiente plástico, código 94517004, da Tramontina,	
	Mesa modelo Concrete Fulget, com base de fulget e tampo de mármore escovado, L210xP110xA75, da Estudiobola.	
	Cadeiras bentwood chair, em madeira, acabamento marrom escuro, assento com palhinha, modelo 215R, da Thonet.	
	Banco sapateira Arrivo, em madeira de eucalipto laminado, com bandeja inferior em mdf e palhinha, com assento em linho, cod.BAE01, da Saari design.	
	Refrigeradores Anni 50, cor creme, dobradiças: 1 à esquerda ref. FAB32LCR5 e 1 à direita ref. FAB50RCR, da Smeg	
	Microondas retro 19 litros multifuncional, cor creme, código ECTQ5Q6QT7R70B, da Comfee.	
	Trio de cabideiro Round, madeira maciça Jequitibá, 6,5x6,5x10cm, da Muma.	

	Vaso vietnamita 98, ref. 9138, cor areia, em polietileno 100% reciclável, acabamento fosco, 98x32cmx50cm, da Vasap Design	
	Quadro abstrato, em tons verdes do acervo.	

Departamentos		
Itens	Aspectos a serem informados	Sustentabilidade
	Piso em tábuas de madeira natural, atual a ser mantido, restaurado com polimento e aplicação de seladora.	
	Paredes acabadas com massa de efeito, linha Toque da Terra, na cor Manguê Seco, código D254, da Suvinil.	
	Meia parede com moldura em MDF, acabada em tinta acrílica premium na cor glacê, acabamento fosco, código C204, da Suvinil.	
	Teto rebaixado em gesso acartonado, da Gesso Guanabara, acabado em tinta acrílica premium na cor glacê, acabamento fosco, código C204, da Suvinil.	
	Rodapé frisado, cor branca com acabamento brilhante, 200mmx15mmx2400mm, código 51020, da Arquitech. Acabado em tinta acrílica premium na cor glacê, acabamento fosco, código C204, da Suvinil.	

 	Rodateto Homestar, cor branca, em poliestireno, ref. Up230, da Madeira Madeira. Acabado em tinta acrílica premium na cor glacê, acabamento fosco, código C204, da Suvinil.	
	Janelas existentes com esquadria de ferro e vidro, 2 folhas de abrir, com bandeira de 2 folhas em báscula, tamanhos: 118x273cm e 96x273cm, com peitoril de 30 cm, a serem mantidas e restauradas com pintura eletrostática, cor preta, acabamento fosco.	
	Porta de giro, 1 folha em madeira, com bandeira de vidro, existente, a ser mantida e restaurada com polimento e aplicação de seladora de acabamento fosco.	
	Soleiras em mármore bahia, cor bege, acabamento levigado, tamanhos: 92x46x2m; 110x46x2cm; 117x43x2cm, da Vagner Feirão das Pedras.	
	Luminária de teto Arco, com detalhe em madeira maciça, cor ocre, 140x10x4 cm, com fita de LED temperatura de cor 3300K, com difusor, da Caboco.	
	Perfil de LED de embutir com difusor, na cor branca, 17mm, 20w/m, ângulo de iluminação 180°, 3000k, cor da luz branco neutro, sob medida, da Primolucce.	
	Interruptor Miluz simples, 2 seções, cor branco, ref.S71320104, da Schneider.	

	Tomada Miluz dupla 4x2 10ª, cor branca, da Schneider.	
	Ar condicionado Split cassete, 78.000 btus, ciclo frio, ref.40kwqu24c5, 840x205x840mm, da Carrier.	
 Cor Glacê	Marcenaria para guarda / divisória inferior com estrutura em MDF, portas com moldura. Acabadas com tinta esmalte, cor glacê, acabamento fosco, C204, da Suvinil, sob medida com puxadores Ponto Colonial 1 furo, botão redondo, cor preta, com acabamento metálico, da OS Martins.	
	Marcenaria para guarda / divisória superior com estrutura em MDF, portas com moldura acabadas com laminado melamínico amadeirado, cor castanheira, código MD26, da Fórmica, e palhinha indiana sextavada, cor natural, sob medida, da Milas Importação, suspenso por estrutura em tubo quadrado 20x20mm, em aço, da Arcelormittal, acabada com pintura eletroestática na cor preta, acabamento fosca com puxadores Ponto Colonial 1 furo, botão redondo, cor preta, com acabamento metálico, da OS Martins..	
	Marcenaria superior com estrutura em MDF, acabada com laminado melamínico amadeirado, cor castanheira, código MD26, da Fórmica, sob medida, suspenso por estrutura em tubo quadrado 20x20mm, em aço, da Arcelormittal, acabada com pintura eletroestática na cor preta, acabamento fosca.	

	Perfil de LED de embutir slim, ref. Ilu-me13, acabamento branco, iluminação de 2700k, sob medida, da Studio Ilumina (para armário superior).	
	Mesas professores sob medida, com estrutura em MDF, pés com quinas arredondadas, acabadas em pintura laqueada, cor glacê, fosca, Suvinil.	
	Divisórias das Mesas em tecido linho mescla, Mod-01, sob medida, da Wiler K Decoração, com estrutura em alumínio, acabada com pintura eletrostática na cor preta, acabamento fosca.	
	Divisórias Chefes de Departamento em semi arco de MDF, acabado em palhinha indiana sextavada, cor natural, sob medida, da Milas Importação, com estrutura em alumínio, acabada com pintura eletroestática na cor preta, acabamento fosca.	
	Escritivaninha Prya estrutura em madeira maciça de Jequitiba, com tampo e gaveteiro em MDF laminado, suporte gaveteiro em aço carbono, 170x80cm, da Novoambiente.	
	Cadeiras Luisa, com estrutura em madeira certificada, sem braço, com acabamento raiado nas arestas, encosto e assento unificado, tapeçaria em couro, cor caramelo, 53x54x81 cm, da Estudiobola.	
	Armário arquivo pasta suspensa com 3 gavetas, cor cinza texturizado, de aço, 103x46x70cm, da KHX Móveis.	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Sene E. e Moreira J, **Geografia Geral e do Brasil. Espaço geográfico e Globalização**. São Paulo. Editora Scipione. 2014.
- Choay F. **A alegoria do patrimônio**. Lisboa, Portugal. Edições 70 LTD. 1982.
- Santos N. **O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos** 2 ed. São Paulo, 1979.
- Haddad VCN, Santos TCF. **A teoria ambientalista de Florence Nightingale no ensino da escola de enfermagem Anna Nery** (1962 - 1968) Esc. Anna Nery. 2011.
- Medeiros ABA, EndersBC, LIRA ABDC. **Teoria ambientalista de Florence Nightingale: uma análise crítica**. Esc. Anna Nery. 2015.
- Nightingale F. **Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é**; 1859.
- Padilha MICS, Vaghetti HH, Brodersen G. **Gênero e enfermagem: uma análise reflexiva**. Rev. Enferm. UERJ [periódico da internet]. 2006 abr/jun;[citado 2012-12-05]; 14(2):292-300. Disponível: »
<http://repositorio.furg.br:8080/xmlui/bitstream/handle/1/1572/G%C3%AAnero%20e%20enfermagem-%20uma%20an%C3%A1lise%20reflexiva.pdf?sequence=1> Acesso em 10 setembro 2023.
- Linhares M. **Mobiliário Neocolonial A busca pela tradição na modernidade nacional**. (1920-1940) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://mobiliarioneocolonial.blogspot.com/>. Acesso em 13 setembro 2023.
- Lewis, C.; Buffel, T. (2020). **Aging in place and the places of aging: A longitudinal study**, *Journal of Aging Studies*, Volume 54. Disponível em:<<https://doi.org/10.1016/j.jaging.2020.100870>>. Acesso em 13 setembro 2023.
- Kim, J.Y., Choi, J.K., Han, W., & Kim, J.H. (2021). **The Influence of Users' Spatial Familiarity on Their Emotional Perception of Space and Wayfinding Movement Patterns**. *Sensors* (Basel, Switzerland), 21.
- Kellert, S.R., Stephen; Heerwagen J., Mador M. (2008). **Biophilic Design: The Theory, Science and Practice of Bringing Buildings to Life**, New Jersey: John Wiley and Sons Inc., pp. 59-83, 2008.
- Jamshidi S, Parker J. S. and Hashemi S. (2020). **"The effects of environmental factors on the patient outcomes in hospital environments: A review of literature,"** *Frontiers of Architectural Research*, vol. 9, no. 2. Higher Education Press Limited Company, pp. 249–263, Jun. 01, 2020. doi: 10.1016/j.foar.2019.10.001.

Bachelard, Gaston – **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultura, 1979. Tradução de Antônio da Costa Leal e Lúcia do Valle Santos Leal. Disponível em: <https://www.estudoprevio.net/a-poetica-do-espaco-de-gaston-bachelard/> , Acesso em 14 setembro 2023.

Bachelard, Gaston. **A Poética do Espaço**. In: Os Pensadores XXXVIII. 1. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1974. Disponível em: <http://www.cei.unir.br/res9.html>. Acesso em 14 setembro 2023.

Cunha, A.G. da **Dicionário etimológico** nova fronteira da língua portuguesa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982.

Fontinha, R. **Novo dicionário etimológico** da língua portuguesa. Porto, Editorial Domingos Barreira, s.d

Campello, Maria de Fátima. **Lina Bo Bardi: as moradas da alma**. São Carlos, FAU-EESC/USP, 1997, 176p. Dissertação (Mestrado).

Almeida, M.C.P. de & ROCHA, J.S.Y. **O Saber de enfermagem e sua dimensão prática**. São Paulo, Cortez, 1986. 128 p.

Dolan, J.A. **Nursing in society: a historical perspective**. 14. ed. Philadelphia, Saunders, 1978. 402 p.

George, J.B. **Nursing theories: the base for professional nursing practice**. New Jersey, Prentice-Hall, 1980. 230 p.

Paixão, W. **História da enfermagem**. 5. ed. Rio de Janeiro, Júlio C. Reis, 1979. 141 p.

Merleau-Ponty, Maurice. Citado em McGilchrist, Iain. **The Master and His Emissary: The Divided Brain and the Making of the Western World**. Nova York, Yale University Press, 2009, p. 409.

Dewey John. **Art as Experience**. Nova York, Putnam's, 1934, pp4 e 231.

Rilke, Rainer Maria. Carta a Jakob Baron Uexkull, Paris, 19 de agosto de 1909. Publicada em Rainer Maria Rilke: Hiljainen taiteen sisin, kirjeita vuosilta 1900-1926 [Rainer Maria Rilke: **O espaço interno silencioso da arte**. Cartas 1900-1926], Liisa Enwald (org). Helsinque, TAI-teos, 1997, p. 41.

Pallasma J. **Essências**. São Paulo. Gustavo GILI 2018.

Vainfas R. Faria S. Ferreira J. Santos G. **História, volume único**. 2 ed. São Paulo. Saraiva, 2014.

Boulos A. **História Sociedade e Cidadania**, São Paulo. Editora FTD S.A. 2012.

Schmidt M. **Nova história crítica**. 2 ed. São Paulo. Nova geração, 2002.



ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

JOÃO PEDRO PONTUAL DE SÃO THIAGO KAMURA



UFRJ



ESCOLA DE ENFERMAGEM
ANNA NERY



SOBRE

Trabalho apresentado à matéria de Composição de Interiores IV no curso de Composição do Interior da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito para apresentação do projeto gráfico da Escola de Enfermagem Anna Nery.

Professoras: Marly Gouvea e Stella Hermida
Rio de Janeiro, RJ - 2023

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO (território, função e usuário).....	3.
ANNA NERY (história função e tombamento).....	5
PATRIMÔNIO e SUSTENTABILIDADE.....	6
ACESSIBILIDADE.....	9
CONFORTO AMBIENTAL.....	10
CONCEITO.....	11
PARTIDO.....	12
LINGUAGEM.....	13
PLANTA PAVIMENTO TÉRREO.....	15
PLANTA SEGUNDO PAVIMENTO.....	17
CORTE TRANSVERSAL.....	19
CORTE LONGITUDINAL.....	20
AMPLIAÇÕES	
Hall de entrada.....	21
Centro de Memória.....	24
Lavabos.....	29
Diretoria.....	33
Sala de reunião.....	36
Copa.....	39
Departamentos.....	43
REFERÊNCIAS.....	49

INTRODUÇÃO

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

TERRITÓRIO:

RIO DE JANEIRO -CIDADE NOVA

- FALTA DE CUIDADO, MATERIAL E IMATERIAL, DO BAIRRO
- EDIFICAÇÃO DE ARQUITETURA CONTRASTANTE DO SEU ENTORNO

IMAGEM 1: Arquitetura Cidade Nova



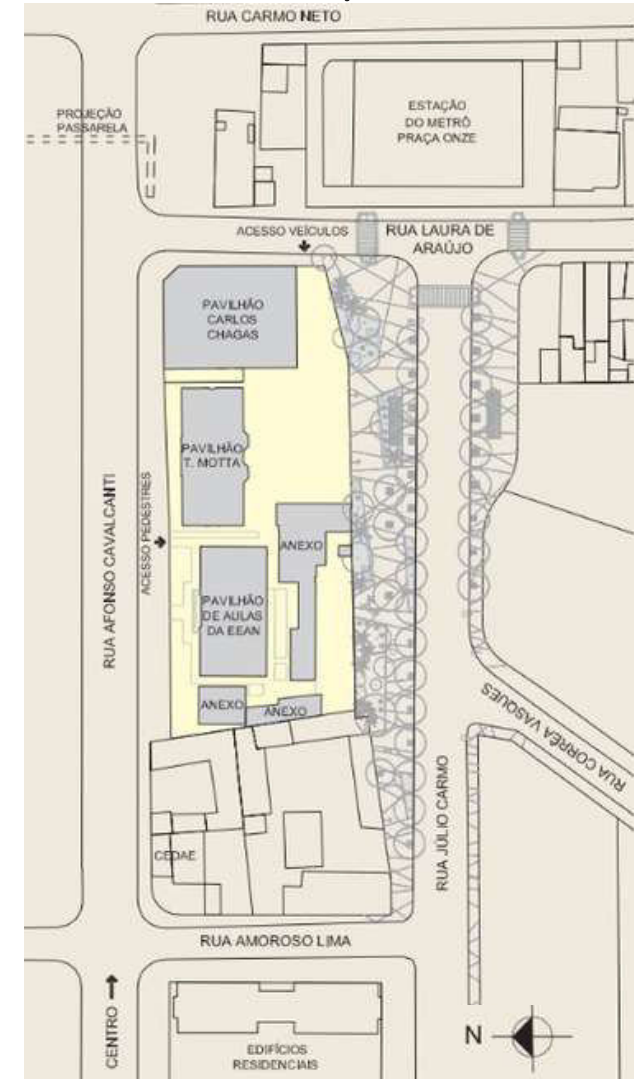
FONTE: Book EEAN

IMAGEM 2: Fachada EEAN.



FONTE: Foursquare

IMAGEM 3: Planta de situação EEAN.



FONTE: Book EEAN

FUNÇÃO E USUÁRIOS:

EEAN, ENFERMAGEM, ENSINO E PESQUISA.

- PRESERVAR CARACTERÍSTICAS IDENTITÁRIAS
- PRESERVAR É UMA FORMA DE CUIDADO
- ABNEGAÇÃO E O OFÍCIO DE CUIDAR
- ENFERMAGEM E ENSINO COMO FORMA DE CUIDADO
- TROCAS E RELAÇÃO DE INTERDISCIPLINARIEDADE
- INSTITUIÇÃO PÚBLICA PARA TODOS

IMAGEM 4: Sala de aula EEAN.



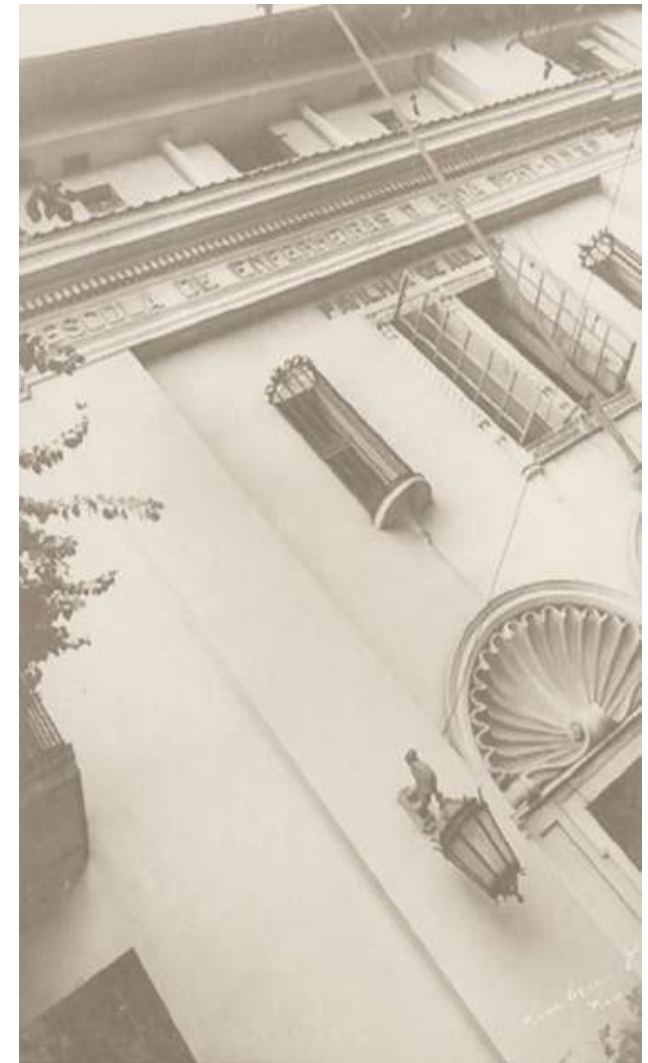
FONTE: Book EEAN

IMAGEM 5: Alunos recentes.



FONTE: UFJF

IMAGEM 6: Características da fachada.



FONTE: Book EEAN

A história da implantação da enfermagem no Brasil se inicia a partir da campanha pelo saneamento no país, na década de 1910.

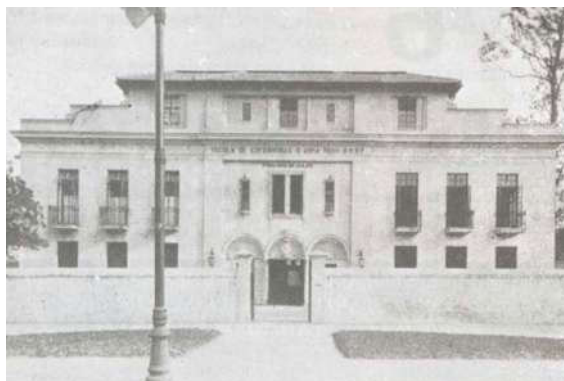
Em 1921 Carlos Chagas criou o Corpo de Visitadoras Sanitárias em Inspetoria de Profilaxia da Tuberculose e solicitou assessoria ao International Health Board de Nova York para solucionar o problema da enfermagem no país.

Em 1922, com o apoio da Fundação Rockefeller, a DNSP criou o Serviço de Enfermagem Sanitária baseado no sistema norte-americano, dirigido pela enfermeira Ethel Parsons, que veio o Brasil no final de 1921 chefiando a Missão Técnica de Cooperação para o Desenvolvimento da Enfermagem no Brasil. O objetivo principal dessa missão era traçar as diretrizes para a criação de uma escola de enfermagem em território nacional e definir suas atribuições curriculares, o que culminou com a criação da Escola de Enfermagem Anna Nery em 1923.

A Escola integrou-se ao Sistema Universitário (Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro), em 1937.

O Pavilhão de Aulas da EEAN é prédio tombado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde 1986, constituindo patrimônio da Enfermagem no Brasil.

IMAGEM 7 Fachada EEAN 1928.



FONTE: Book EEAN

IMAGEM 8 Fachada EEAN, em 1944.



FONTE: Book EEAN

IMAGEM 9: Fachada EEAB, em 1965..



FONTE: Book EEAN

ORIENTAÇÕES:

Não demolir alvenarias grossas;

Preservar esquadrias existentes ;

Não propor obstáculos visuais para as janelas;

Manter alguns materiais de piso e parede (indicados próximas pranchas).

IMAGEM 10: Esquadrias.



FONTE: Book EEAN

IMAGEM 11: Pisos.



FONTE: Book EEAN

IMAGEM 12: Escadas.

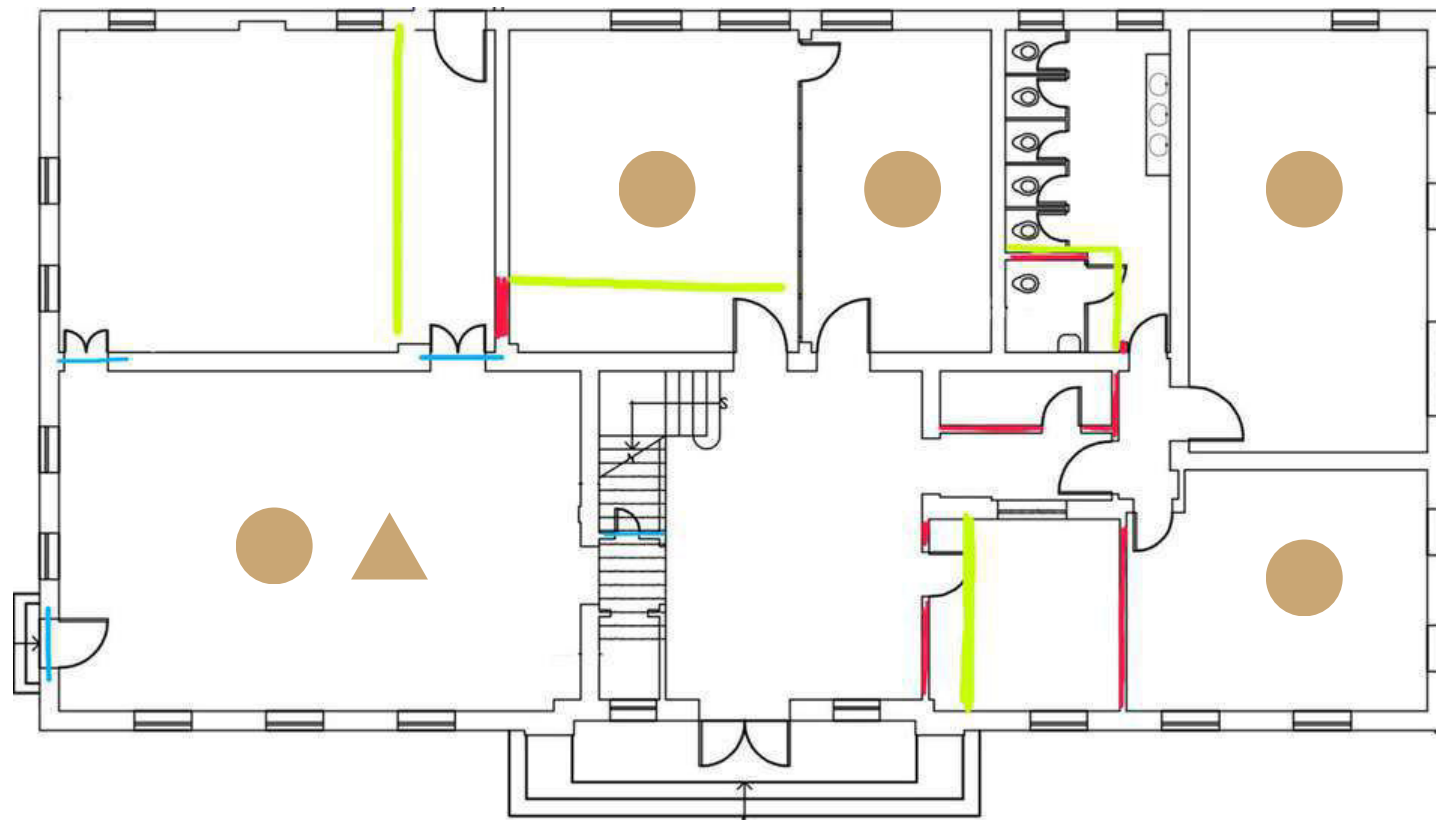


→ FONTE: Book EEAN

IMAGEM 13: Cerâmica das paredes.



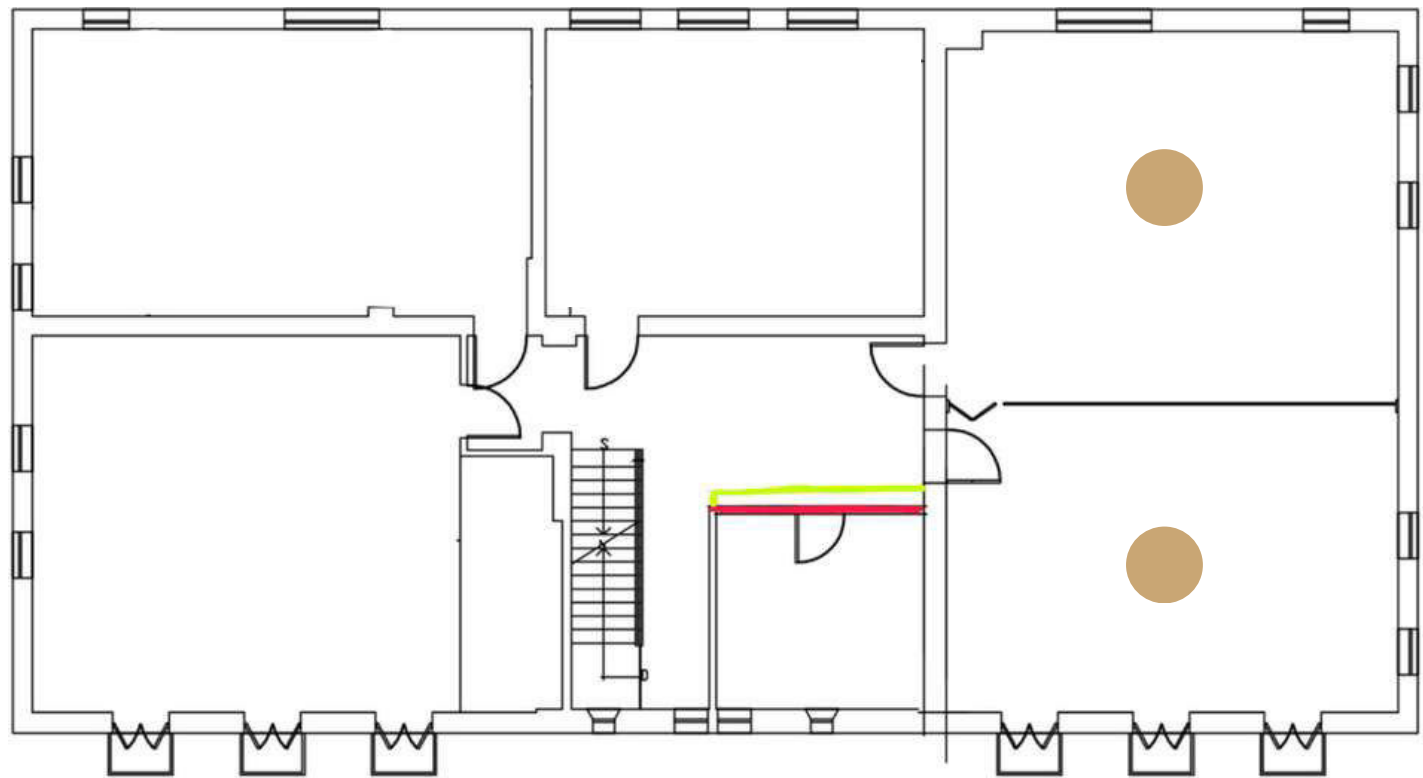
FONTE: Drive da turma.



LEGENDA:

- A DEMOLIR
- A CONSTRUIR
- PORTA INVIABILIZADA
- PISO A MANTER
- ▲ PAREDE A MANTER

PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO



LEGENDA:



A DEMOLIR



A CONSTRUIR



PISO A MANTER

PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO



ACESSIBILIDADE

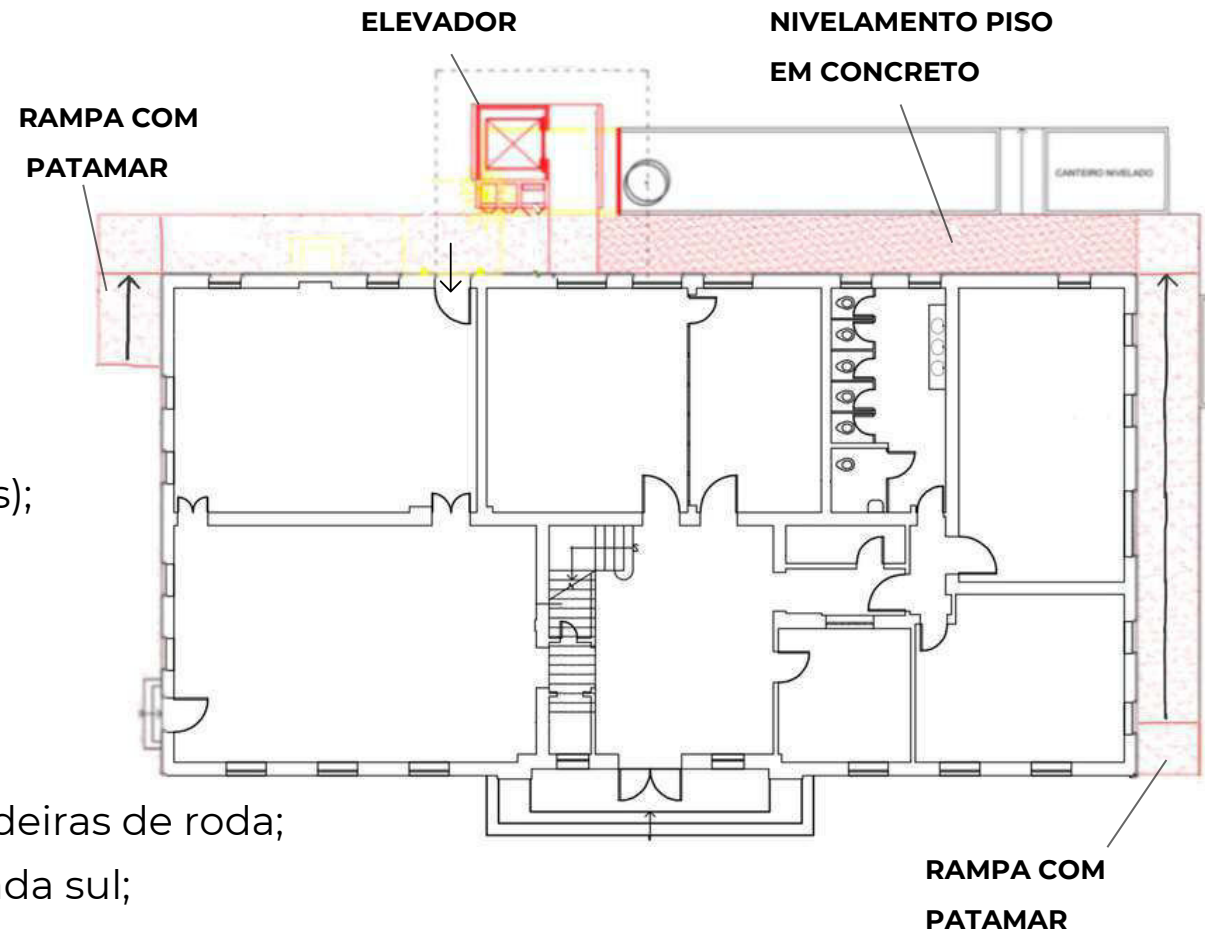
João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

SITUAÇÕES PARA ADAPTAÇÃO:

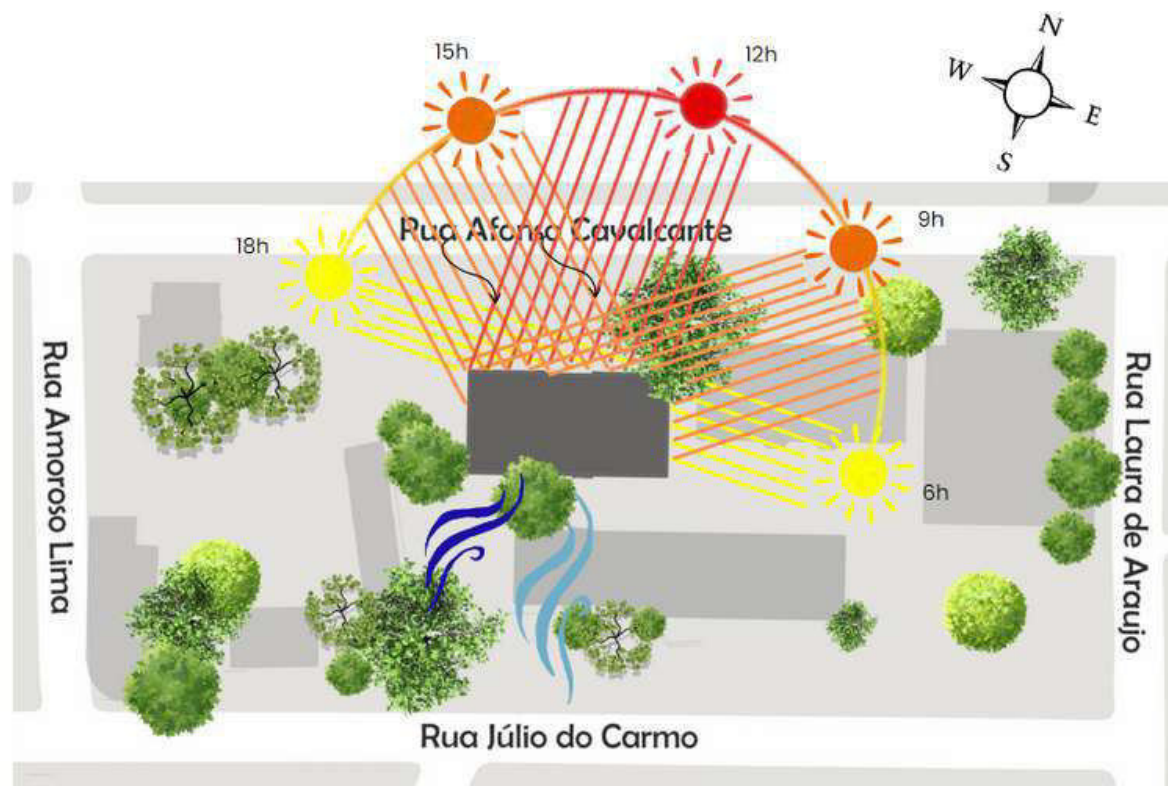
- Preservar a fachada;
- Reversibilidade;
- Atendimento em grande abrangência;
- Dificuldade de acesso ao interior;
- Dificuldade de descolamento (desníveis);
- Dificuldades de deslocamento (piso).

SOLUÇÕES PARA ADAPTAÇÃO:

- Paredes e rebaixos em drywall;
- Fluxos internos com circulação para cadeiras de roda;
- Implementação de elevadores na fachada sul;
- Regularização e nivelamento do piso;
- Implementação de rampas;
- Substituição de piso em cerâmica.



ESTUDO DE INCIDÊNCIA SOLAR, VENTOS E RUÍDOS.



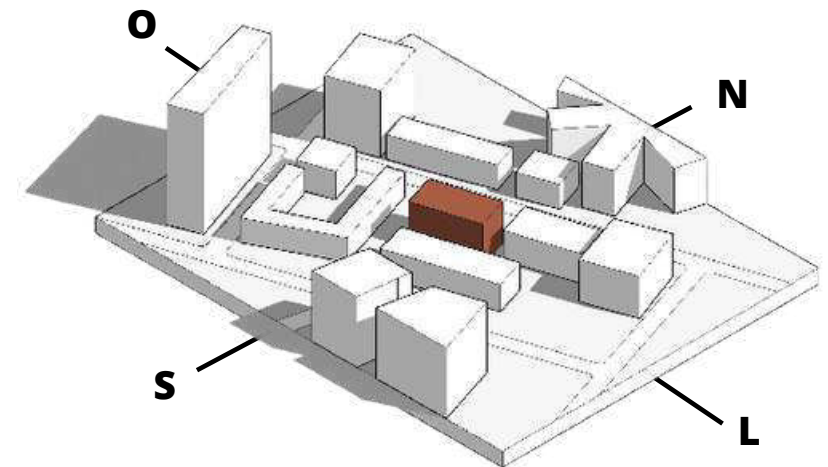
LEGENDA:

- Ventos intensos vindos do Sul
- Ventos moderados vindos do Sudeste
- Ruídos

- Incidência Solar 6h/18h
- Incidência Solar 9h/15h
- Incidência Solar 12h

Conforto térmico não favorável visto que a edificação recebe alta incidência solar direta na fachada principal, e a presença de outras edificações ao redor do Pavilhão de Aulas obstrui a circulação de ventos na fachada sul.

Conforto acústico não favorável na parte dianteira da edificação, considerando o bairro e o entorno muito movimentados.





CONCEITO

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

CIDADE NOVA

NEOCOLONIAL

ANNA NERY

ABNEGAÇÃO

**FALTA DE CUIDADO
DO BAIRRO E DA
EDIFICAÇÃO**

**ENSINO E ENFERMAGEM
COMO OFÍCIO DE CUIDAR**

**NOÇÃO DE TROCAS
E CUIDADO**

EEAN

EDIFICAÇÃO TOMBADA

UNIVERSIDADE PÚBLICA

EQUIDADE

Norteando o conceito do projeto a partir da ressignificação da enfermagem como ofício de cuidar.

Desenvolver um projeto que eleve a enfermagem e o ensino como arte.

Um novo olhar para o ensino da enfermagem relacionando-a com a arte por ser um ato artístico que

atinge a todos, algo cultural pelo o que é vivenciado no cotidiano.

.Assim como a enfermagem a arte também poder ser afetuosa, transformadora, uma experiência.

Centralizando o conceito de arte no fazer no trabalhar com as mãos.

Espaço com uma ambiência que valorize a memória e o cuidado.

ARTESANAL

RELEITURA

**ENSINO E ENFERMAGEM
COMO ARTE**

**FAZER E TRABALHAR
COM AS MÃOS**

**PRESERVAÇÃO, MEMÓRIA
E CUIDADO**

TRANSFORMADORA
E ESTIMULANTE

ESSÊNCIA
SUBLIME



PARTIDO

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



O partido admitido para a Escola de Enfermagem Anna Nery é norteado pela valorização do antigo, de **preservar o que já se tem, ressignificando seus ideais com um olhar atual**, somando ao seu conceito de elevar o cuidado e o fazer, como arte. Para transmitir esse abstracionismo intangível, parte-se da premissa de se direcionar a própria edificação da EEAN, visto que sua **linguagem estética** é contrastante das demais edificações ao seu redor, tornando-a uma de suas características principais de identificação. Sua arquitetura **neocolonial**, com influências da linguagem **arte deco** do início do século XX, permeia até os dias atuais - um bem tombado pelo IPHAN – e o projeto visa, principalmente, a sensação de consonância para seus interiores, para com isso, se reafirmar como patrimônio e representar os valores e identidade da Instituição, usufruindo desse **resgate à história, como cuidado**.

**SOBRIEDADE FORMAL
E CROMÁTICA**

GEOMETRIZAÇÃO
LINHAS RETAS
E CURVAS

COMPOSIÇÃO RITMADA

LEVAR O OLHAR

NEOCOLONIAL X ARTE DECO

ESTIMULANTE X AUSTERIDADE

SIMETRIA E EQUILÍBRIO

SETORIZAÇÃO, FLUXOS E
ILUMINAÇÃO ACESSÍVEIS

LAYOUT POUCO
ADENSADO

PONTOS DE DESTAQUE

**VALORIZAR
IMPERFEIÇÕES**

TEXTURAS E
ACABAMENTOS
NATURAIS

RUSTICIDADE

ARTESANAL



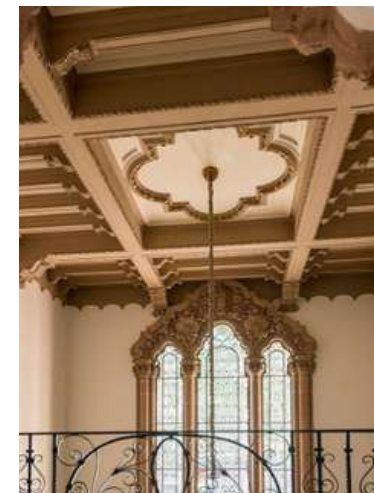
NEOCOLONIAL

Historicista, referências do passado. Aspecto residencial, busca por rusticidade, não tinha uma linguagem específica para seus interiores (mistura).

escalonamento



tetos trabalhados



texturas rústicas



madeiramento aparente



meia parede

noção de altura

sancas e lustres

"branco sujo"/marfim



arcos com colunas

arcos bifurcados

simplicidade de repertório

pisos de azulejos ladrilhos com moldura



LINGUAGEM

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

ARTE DECO

Estilização geométrica de referências do passado. O brasileiro foi o Marajoara (indígenas, povo originário), releituras culturais da fauna e da flora.

contraposição dureza material, leveza degradê



estilização

simetria

escalonamento

contrastes

contornos e contrastes



noção de conjunto



pisos desenhados

"tapete de azulejo"

tabeira



1º PAVIMENTO

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



LEGENDA SETORIZAÇÃO:

SETOR SOCIAL

SETOR ADM.

SETOR SERVIÇO

BANHEIROS

LEGENDA FLUXOS:

FLUXO ESTUDANTES

FLUXO VIZITANTES

FLUXO ADM.



1º PAVIMENTO

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

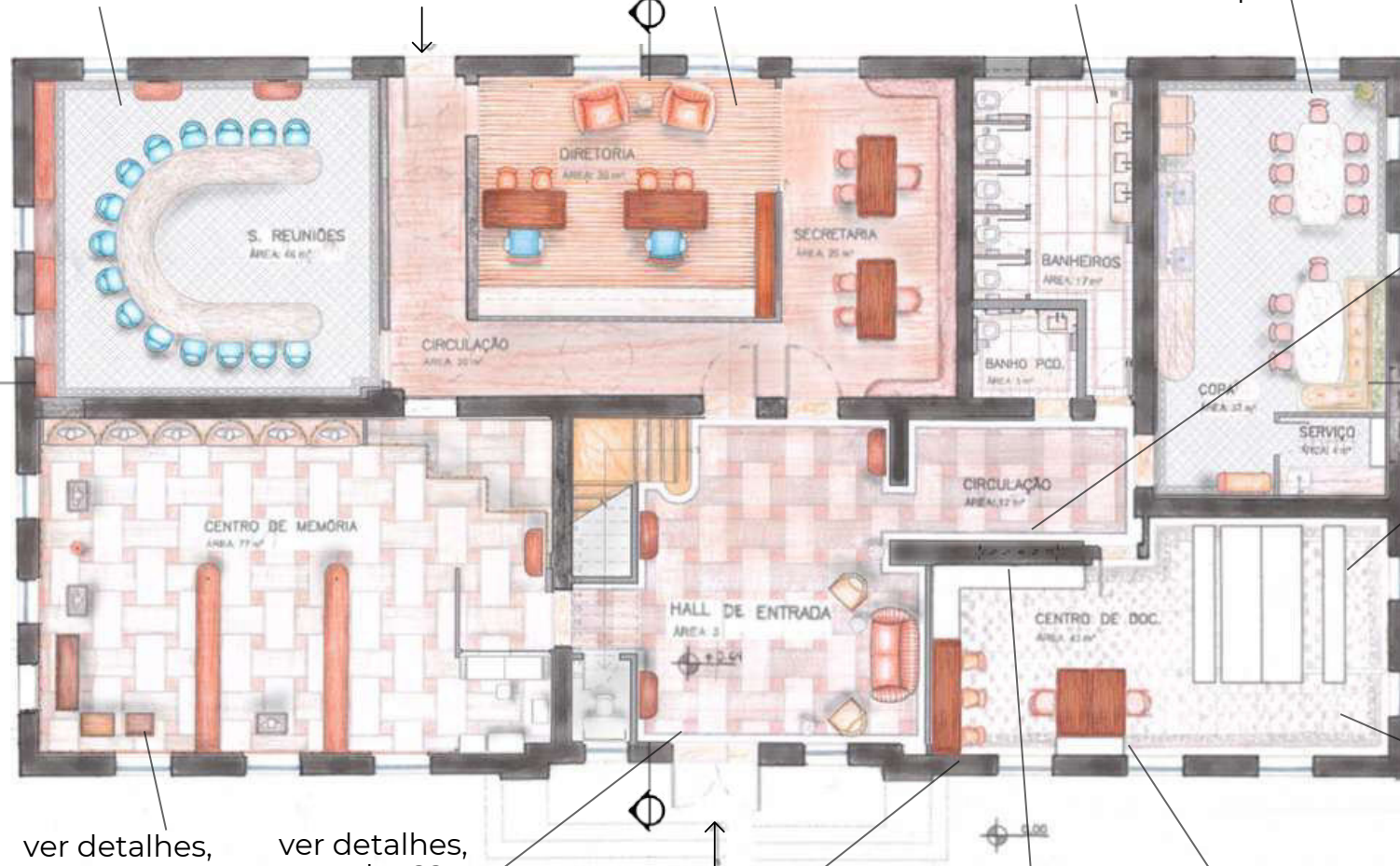
ver detalhes,
prancha 39
s. de reuniões.

acesso
elevadores

ver detalhes,
prancha 35
diretoria

ver detalhes,
prancha 31
lavabos

ver detalhes,
prancha 42
copa



ver detalhes,
prancha 26
centro de
memórias.

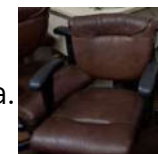
ver detalhes,
prancha 22
hall de
entrada



conj. de cadeiras acervo.

móvel para guarda
com arquivos, acab.
com laminado
melamínico,
malibu, formica.

mesas em mdf,
acab. c folha de
madeira jequitiba.



cadeiras de rodas
acervo.



quadro acervo.



arquivo existente.

piso quadriculado p.b. com
tábua atual e preservado;
paredes e rodapé alto em tinta
off-white;
teto com vigas aparentes,
amadeiradas.





2º PAVIMENTO

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



LEGENDA SETORIZAÇÃO:

SETOR SOCIAL

SETOR ADM.

LEGENDA FLUXOS:

FLUXO ESTUDANTES

FLUXO ADM.



2º PAVIMENTO

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

piso em tábuas de madeira (réplica da atual);
paredes com dois acabamentos, rodapé alto e meia madeira em mdf, acabados com massa de feito, mangue seco, suvinil.
teto com vigas aparente, acabadas com folhas de madeira.



carteiras existentes preservadas



cadeiras de rodas acervo.

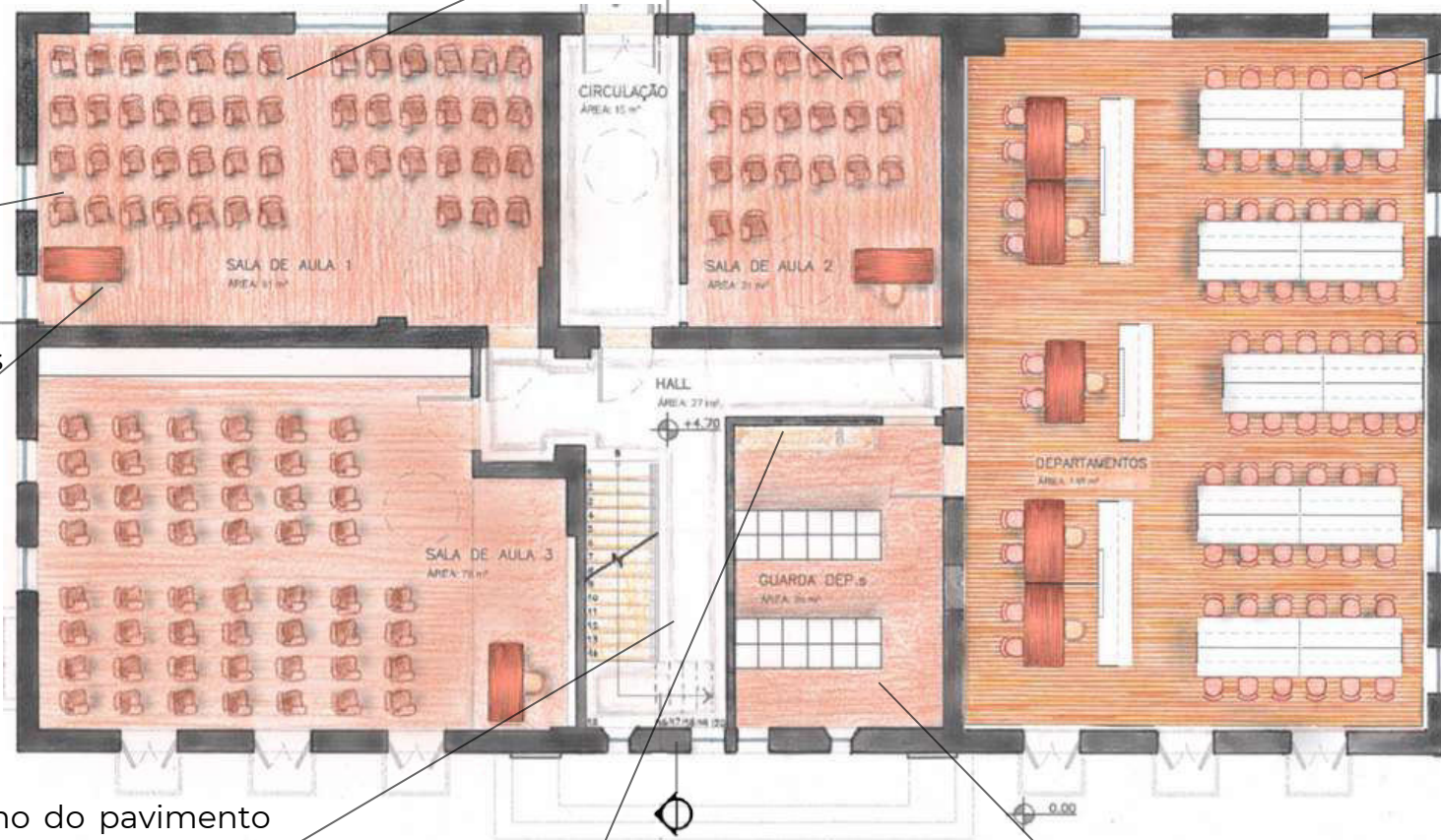
piso circulação mesmo do pavimento térreo. (3 cores troppeziene, portobello), com tabeira).



bancada de apoio em mármore bahia, bege.



lockers em 3 andares para guarda pessoal dos profs.



ver detalhes na prancha 46

CORTE TRANS.

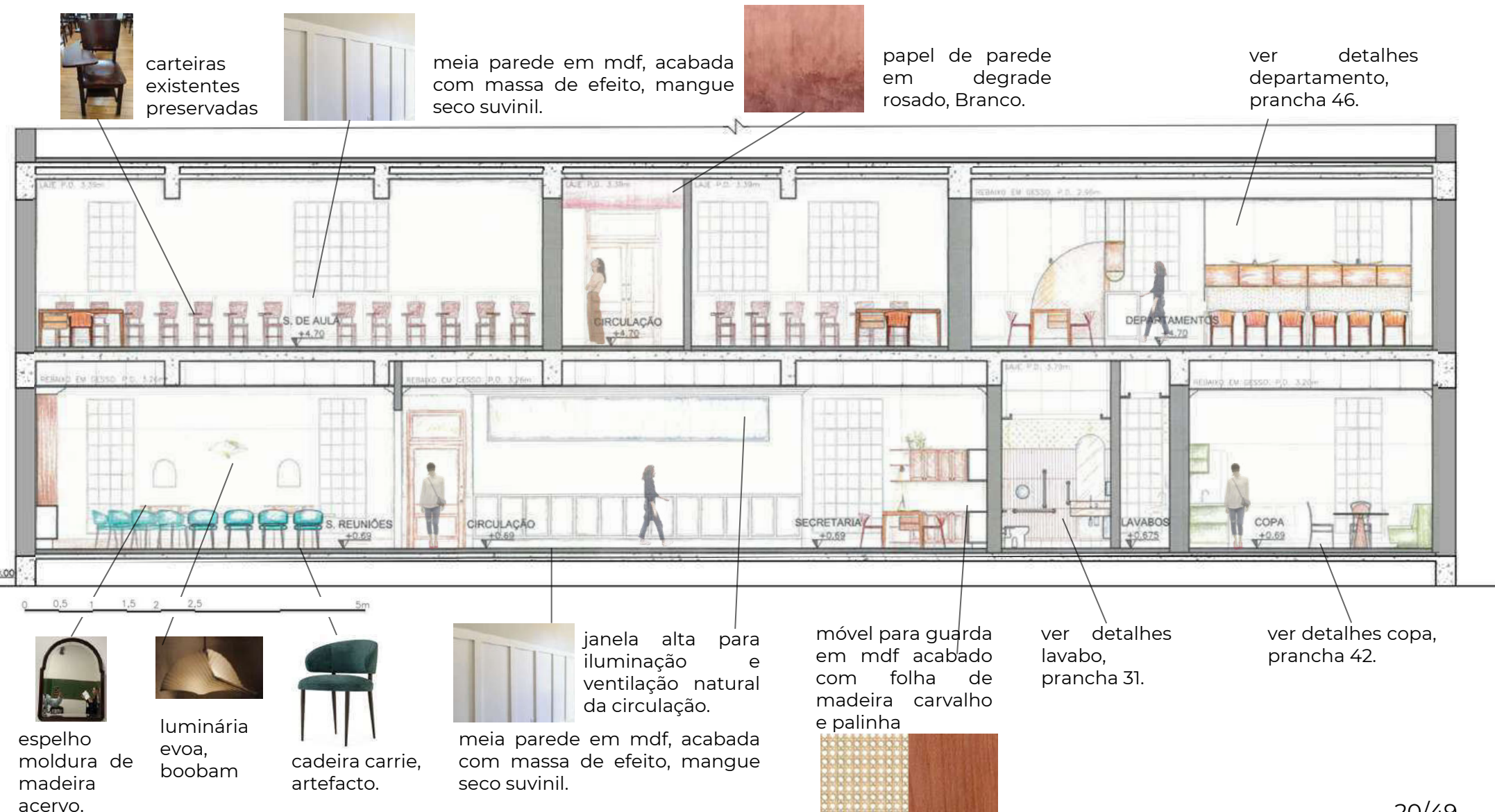
João Pedro Pontual de São Thiago Kamura

UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores

Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



CORTE TRANS.





HALL DE ENTRADA

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

piso circulação mesmo do pavimento térreo. (3 cores troppeziene, portobello, com tabeira).



escada em mármore e guarda corpo aço preto preservada.



consoles acervo



poltrona luisa, estudiobola.



bancos em granilite, estudiobola.



sofá shell, estudiobola.

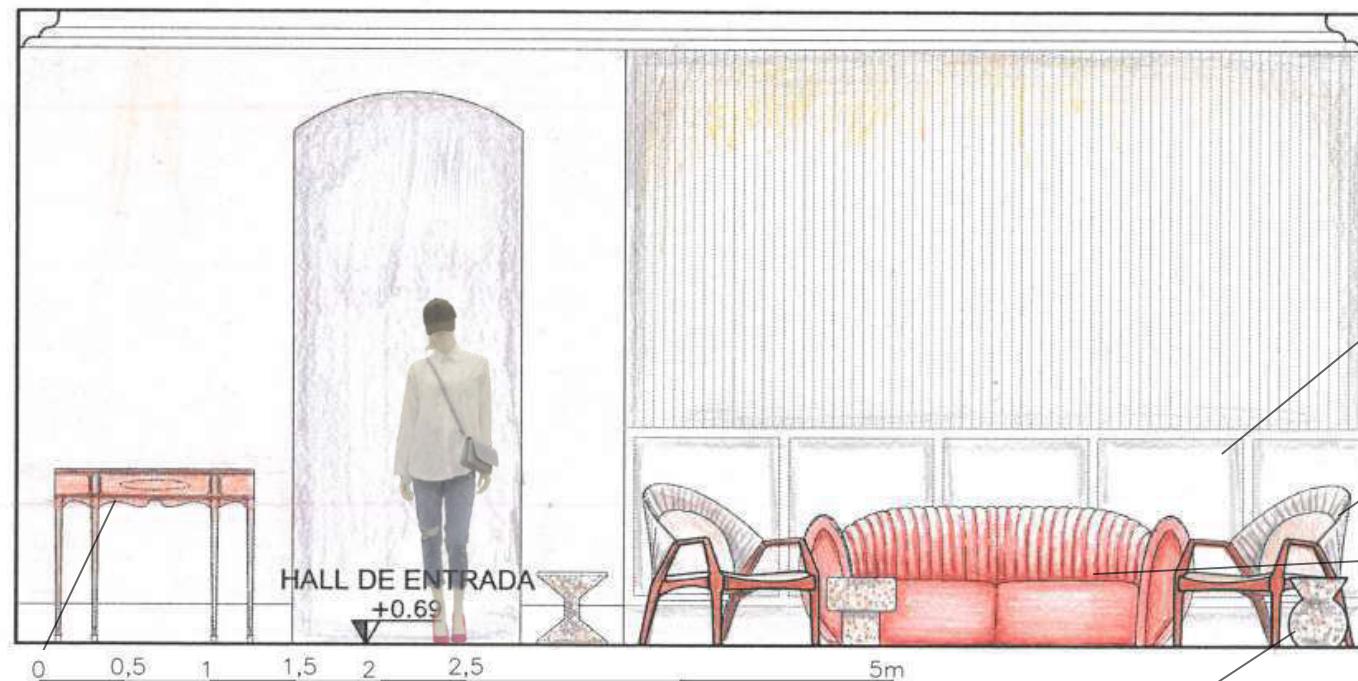




HALL DE ENTRADA

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

REBAIXO EM GESSO. PD 3.20 m



meia parede com molduras e parede ripada em MDF, acabada com massa de efeito, mangue seco suvinil.



poltrona luisa, estudiobola.



sofá shell, estudiobola.



consoles acervo



bancos em granilite, estudiobola.





HALL DE ENTRADA

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



vão trabalhado como
destaque

sensação de abraço

sobriedade cromática,
com texturas diferentes

trama do piso, releitura
da atual.





CENTRO DE MEMÓRIA

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

armário expositor em laminado melamínico nogueira para expor roupas, da Formica

piso circulação mesmo do pavimento térreo. (3 cores troppeziene, portobello), com tabeira).

painel expositor com ilusão de ótica, com laminado melamínico na cor malibu da Formica e tira de rodapé e rodapê com laminado melamínico nogueira da Formica

console neocolonial



conjunto de móveis de enfermagem em alumínio branco



estantes expositoras em laminado melamínico nogueira da Formica e pilar em metalon preto

painel acabado com laminado melamínico, nogueira da Formica com iluminação embutida no rodapê e rodapé



0 0,5 1 1,5 2 2,5 5m



conjunto de cadeira e banco neocolonial

mesa de apoio neocolonial





CENTRO DE MEMÓRIA

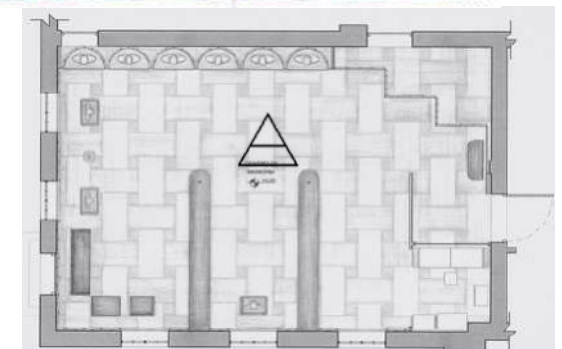
João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

REBAIXO EM GESSO. PD. 3.28m



armário expositor de piso a teto
com estrutura em mdf acabada
em laminado melamínico
nogueira , da Formica e porta de
vidro, com iluminação interna.

painel expositor de piso a teto com ilusão de
ótica, com laminado melamínico na cor malibu
da Formica e tira de rodapé e rodateto com
laminado melamínico nogueira da Formica





CENTRO DE MEMÓRIA

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

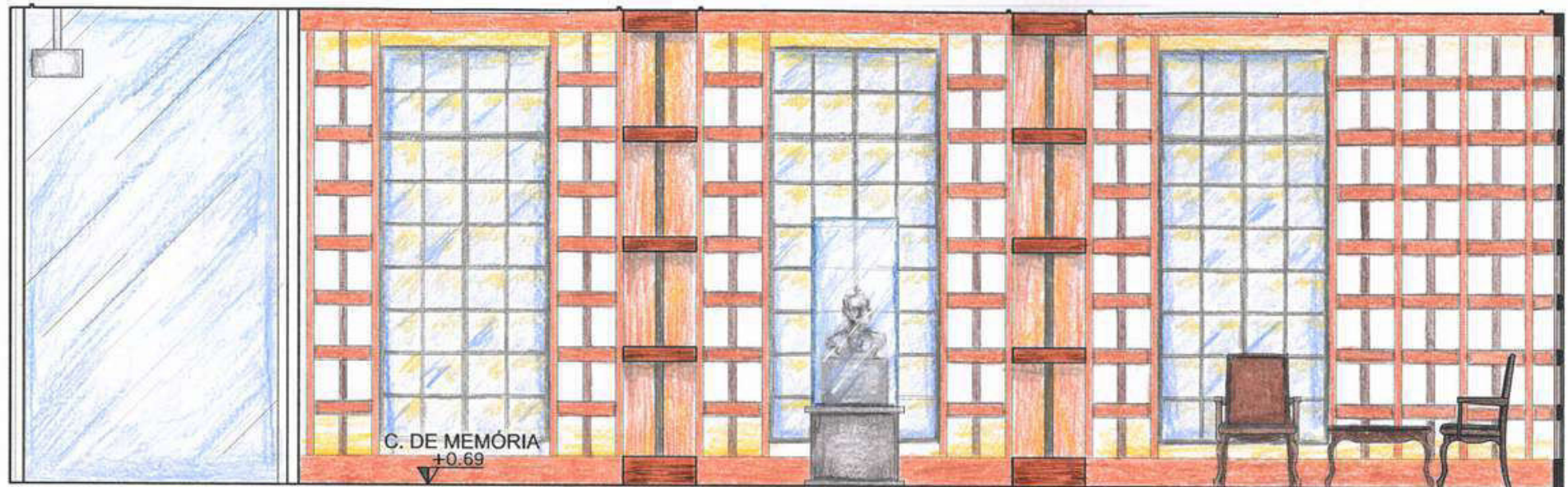
suporte projetor

REBAIXO EM GESSO. PD. 3.28m

painel acabdo com laminado melamínico,
nogueira da Formica com iluminação
embutida no rodapê e rodapé



conjunto de
cadeira e banco
neocolonial

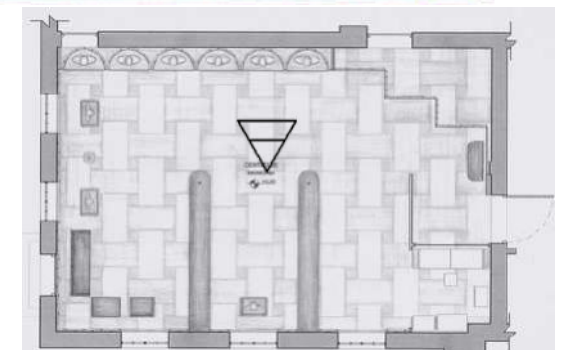


0 0,5 1 1,5 2 2,5 5m

esquadria de pisoa
teto como vitrine
para o *period room*.

estantes expositoras acabadas em
laminado melamínico nogueira da
Formica e pilar em metalon preto
de piso a teto com iluminação
embutida.

estátua Carlos
Chagas do acervo.

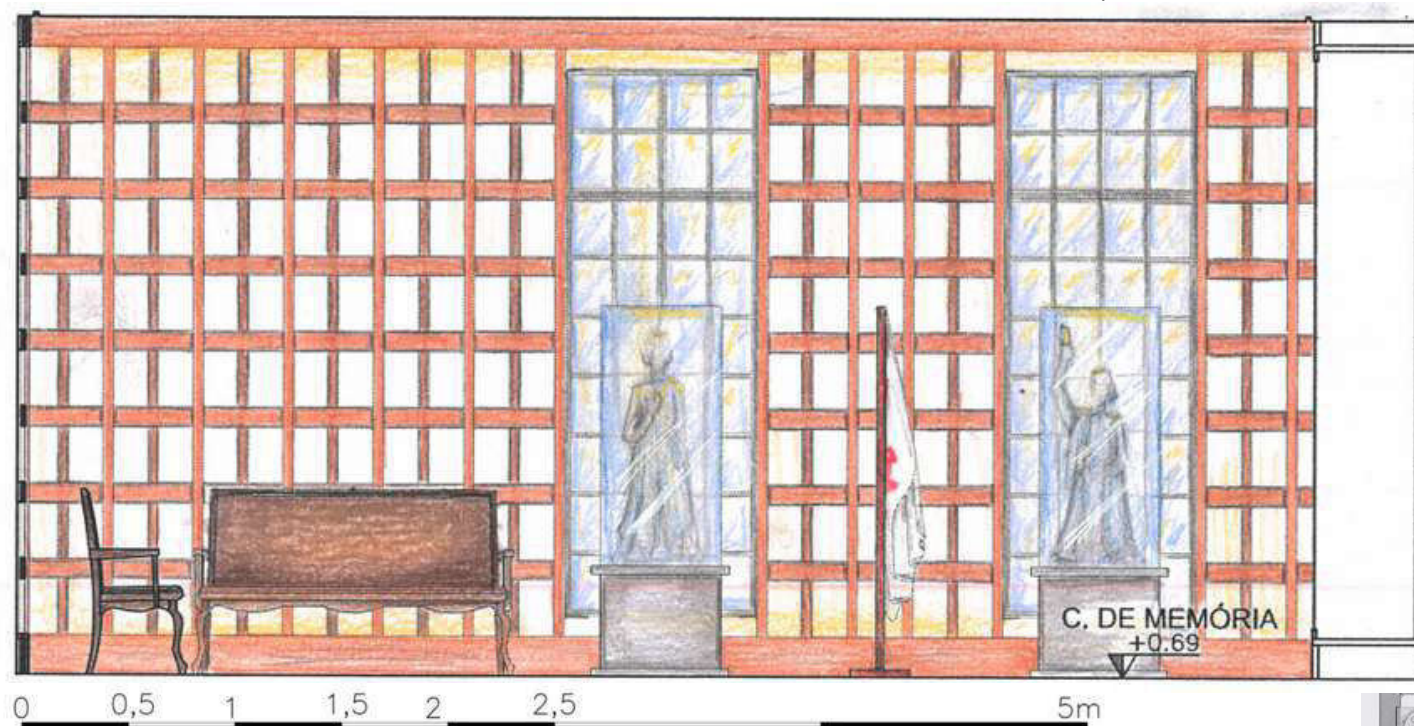




CENTRO DE MEMÓRIA

REBAIXO EM GESSO. PD. 3.28m

painel acabdo com laminado melamínico,
nogueira da Formica com iluminação
embutida no rodapê e rodapê



conj. cadeira e
banco madeira
neocoloniais



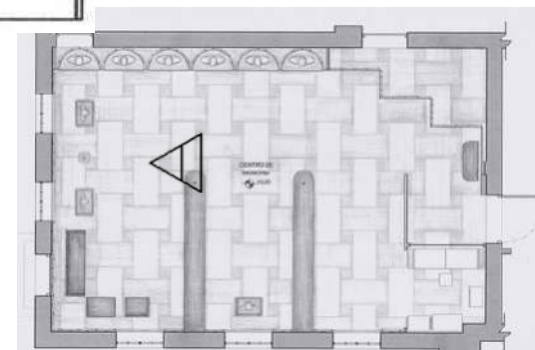
estátua
Anna Nery.



bandeira com
mastro da
enfermagem



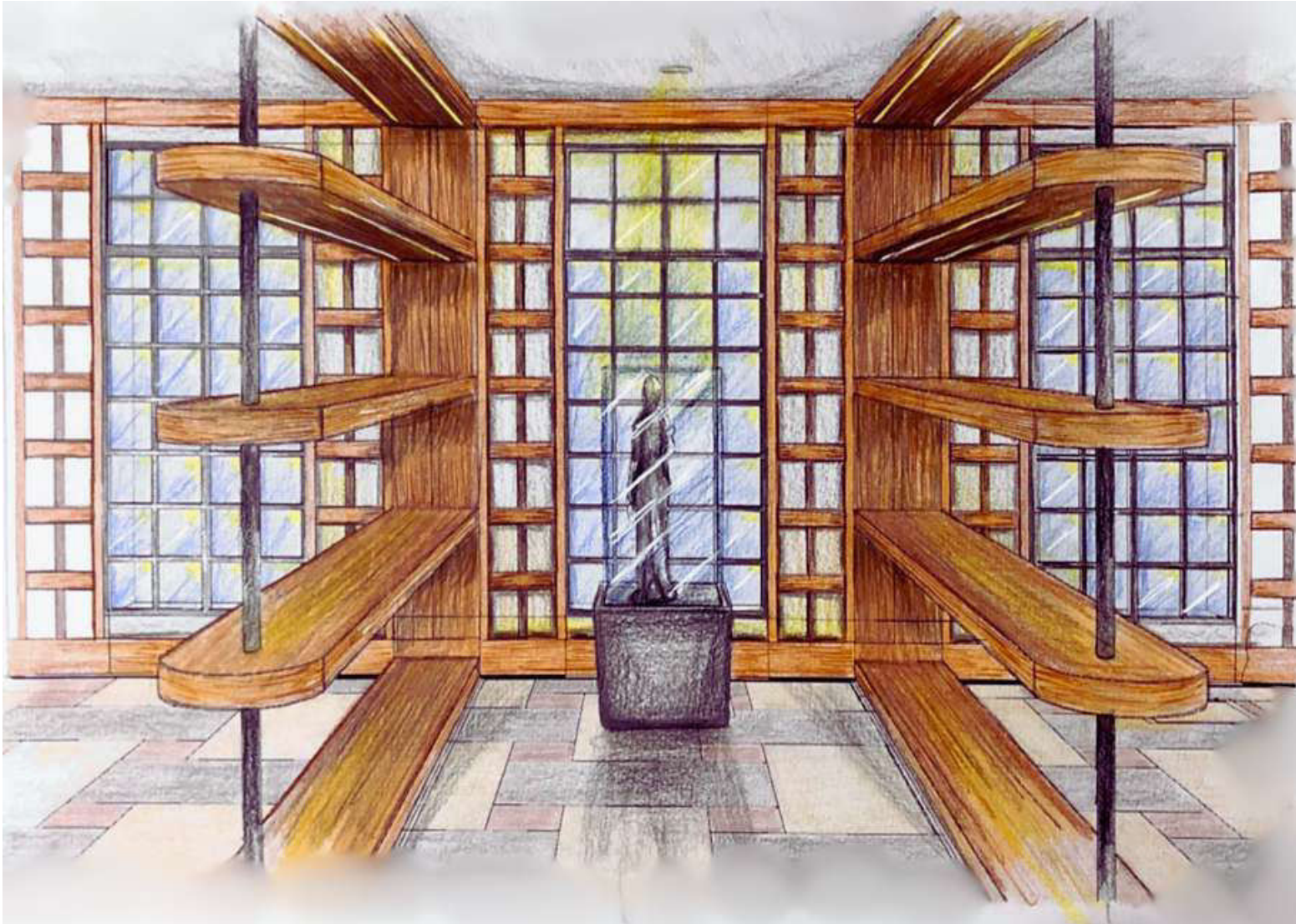
estátua
Florence
Nightingale





CENTRO DE MEMÓRIA

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



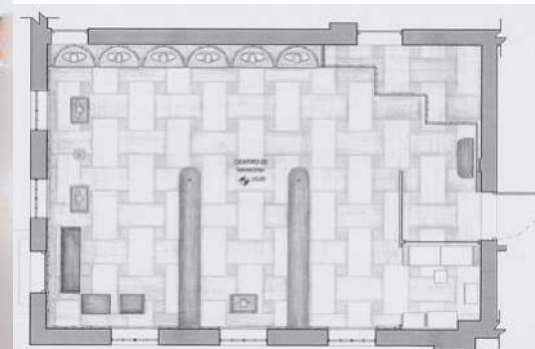
trama painel, sensação
de proteção.

não bloqueia visão da
parede, mas da uma
cara nova

sobriedade cromática,
com texturas diferentes

trama do piso, releitura
da atual.

iluminação focada no
exposto





LAVABOS

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



bacia sanitária Vogue plus da Deca



suporte para papel higiênico da Brakey



ralo sinfonado da Tigre

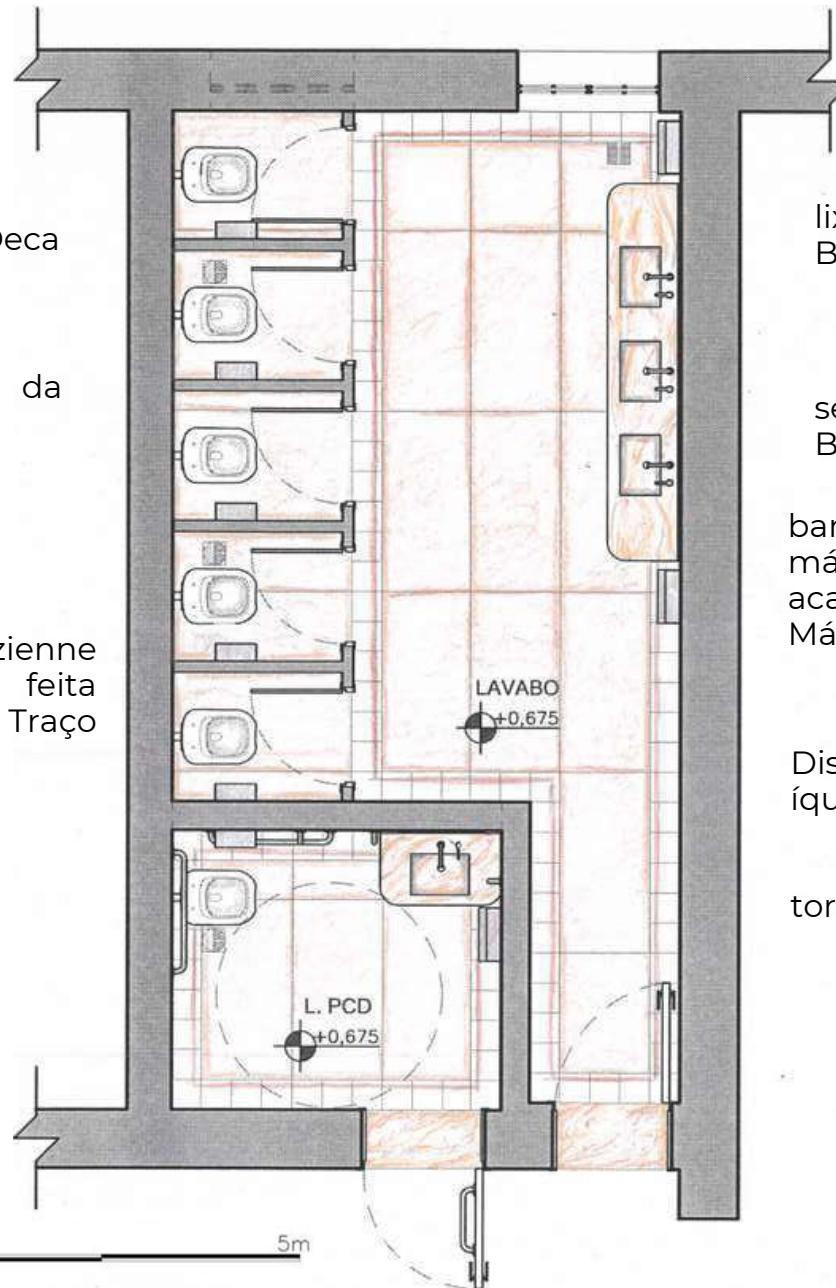
piso em porcelanato Tropezienne blanc da Portobello e tabeira feita com ladrilho hidráulico, modelo Traço na cor fendi da Ladrilar.



barra de apoio 80cm da Deca
barra de apoio 70cm da Deca
barra de apoio 40cm da Deca



0 0,5 1 1,5 2 2,5 5m



lixeira de sobrepor em aço inox da Brakey



secador de mãos em aço inox da Brakey

bancada esculpida e frontão em mármore bahia, cor bege, acabamento levigado da eco Mármore



Dispenser eletrônico para sabão líquido da Deca.

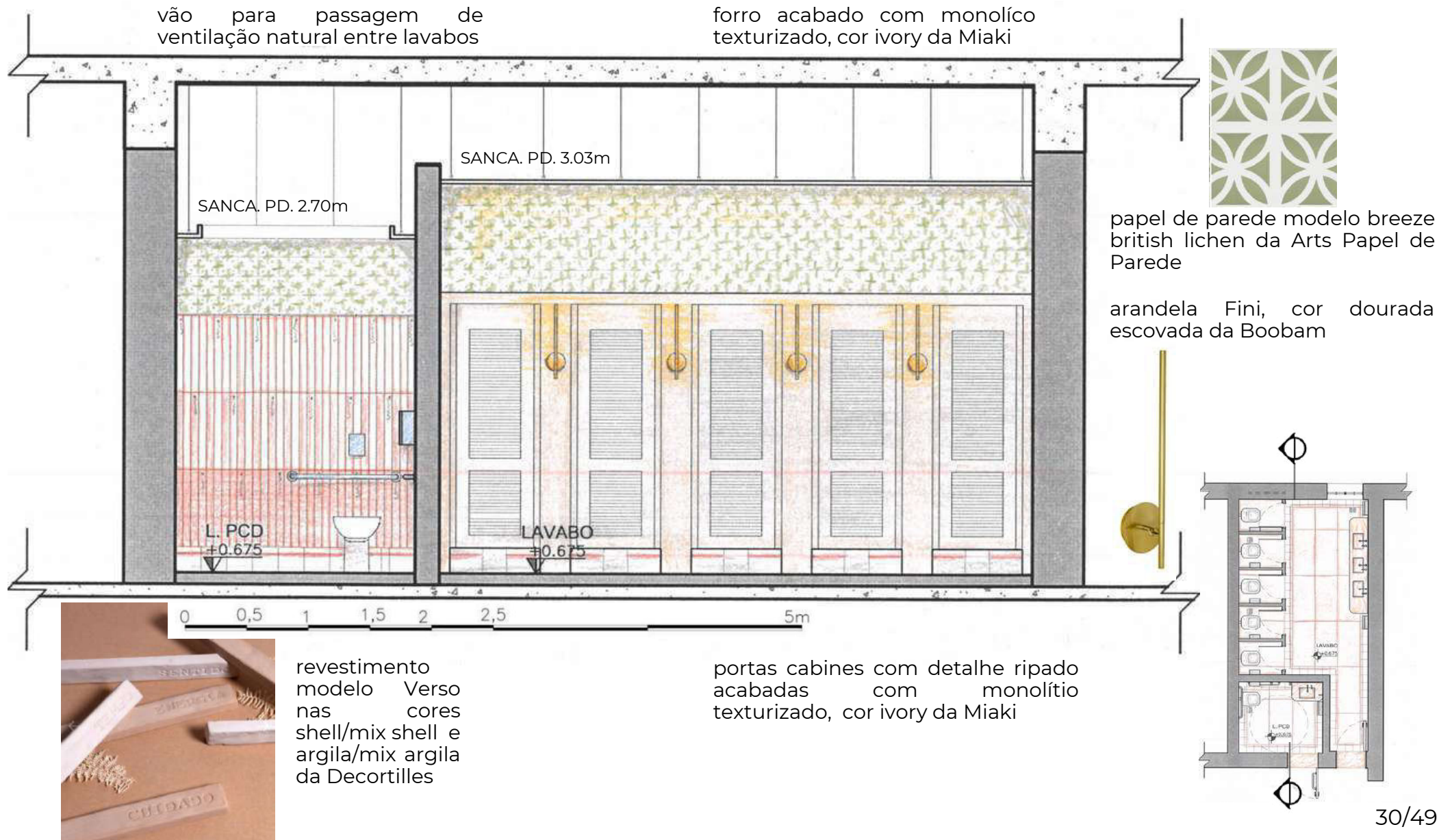
torneira Duna, cortem da Deca





LAVABOS

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023





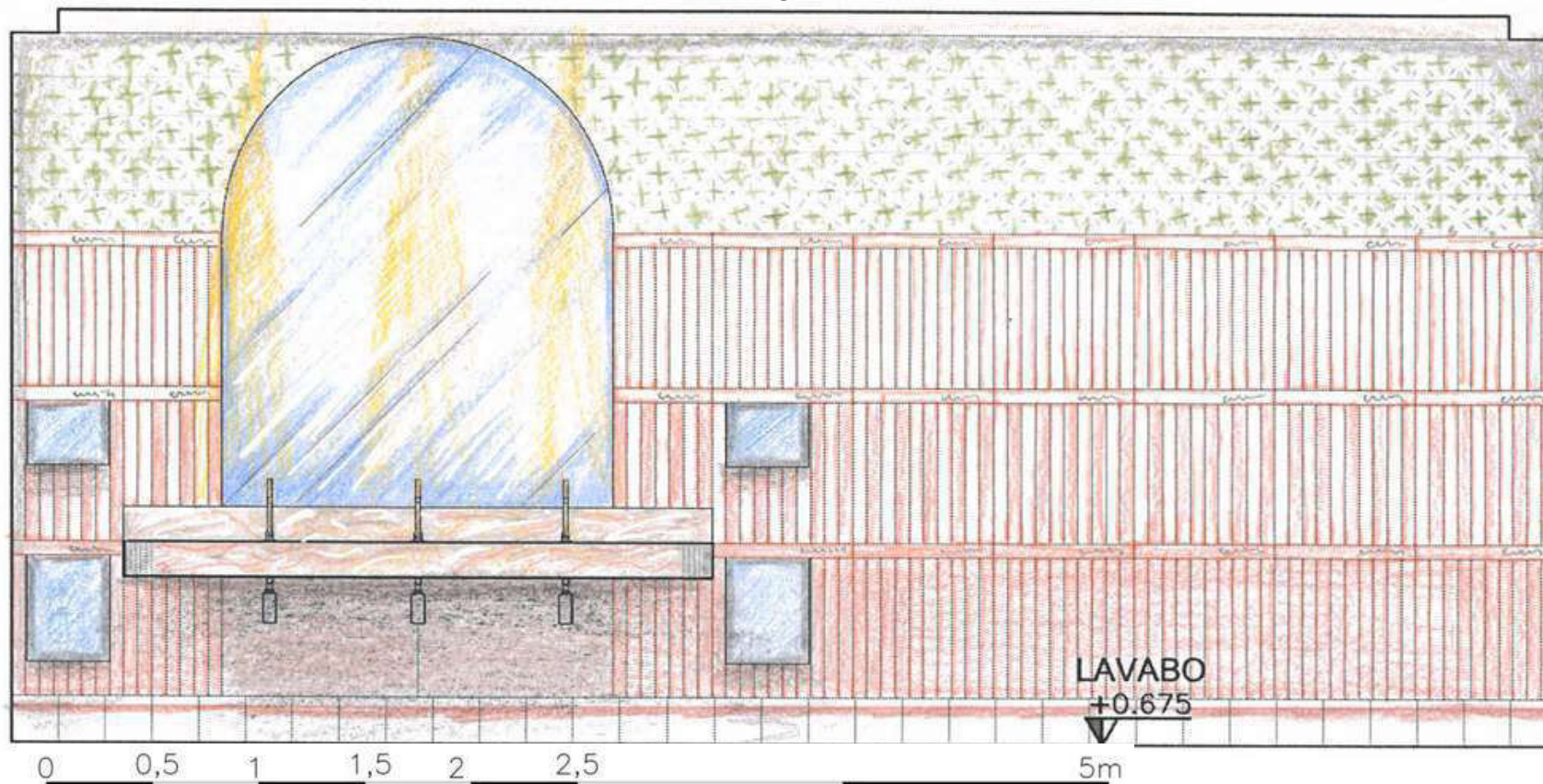
LAVABOS

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

SANCA. PD. 3.03m

espelho em arco sob medida da
Woodglass

sanca acabada com monolítico
texturizado, cor ivory da Miaki



papel de parede
modelo breeze british
lichen da Arts Papel
de Parede

secador de mãos em aço inox da Brakey
lixeira de sobrepor em aço inox da Brakey

bancada esculpida e frontão em
mármore bahia, cor bege,
acabamento levigado da eco
Mármore



revestimento modelo Verso
nas cores shell/mix shell e
argila/mix argila da Decortilles



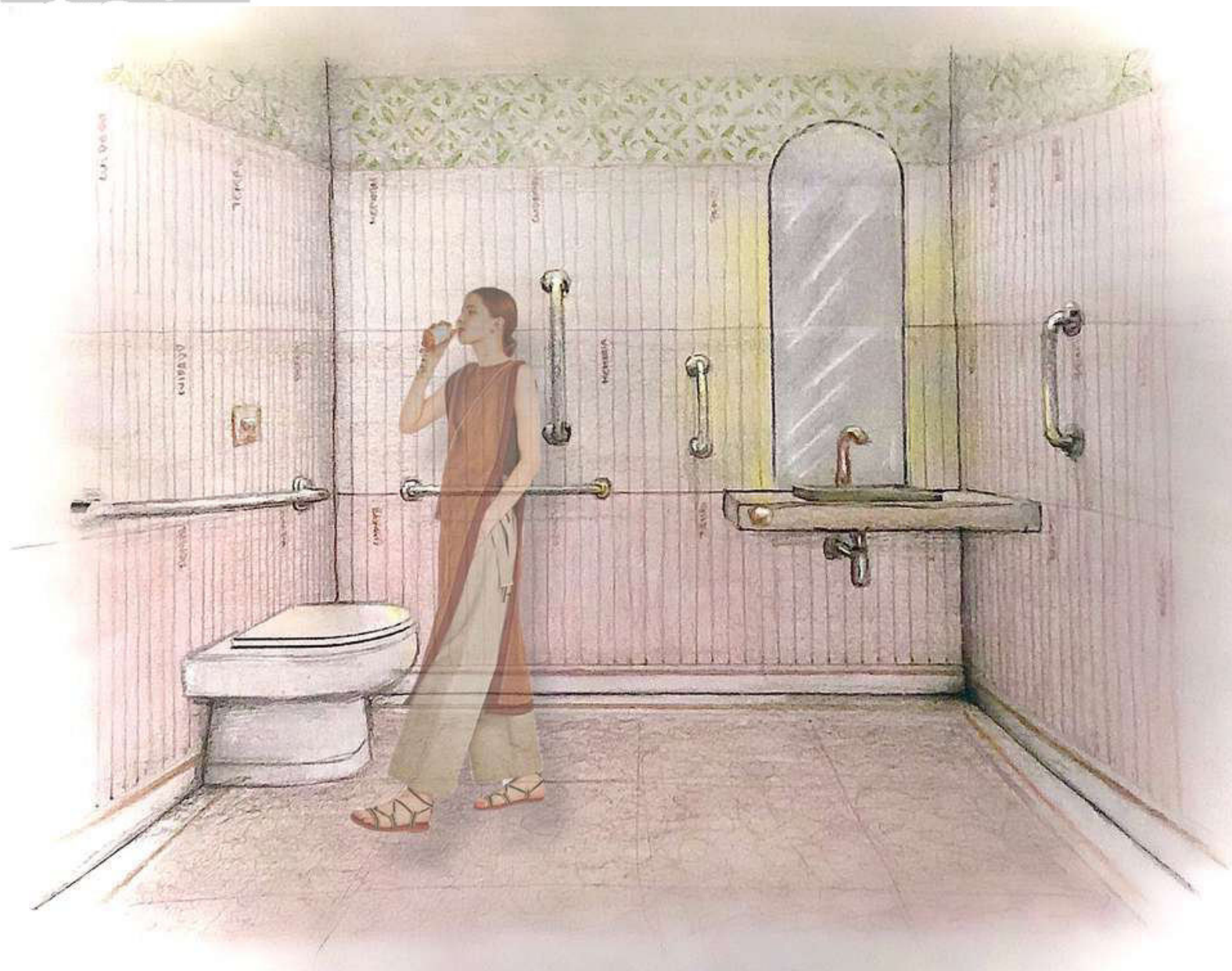
rodapé
Traço
hidráulico da Ladrilar





LAVABOS

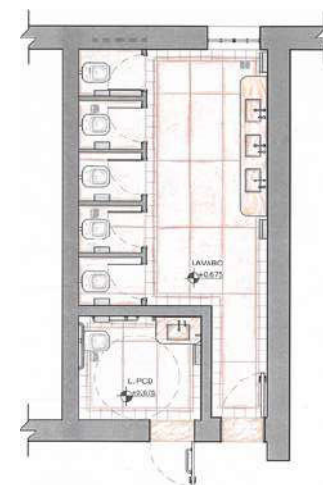
João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



degrade de
revestimentos

levar o olhar pra cima

rodapé e tabeira
passando sensação de
abraço.



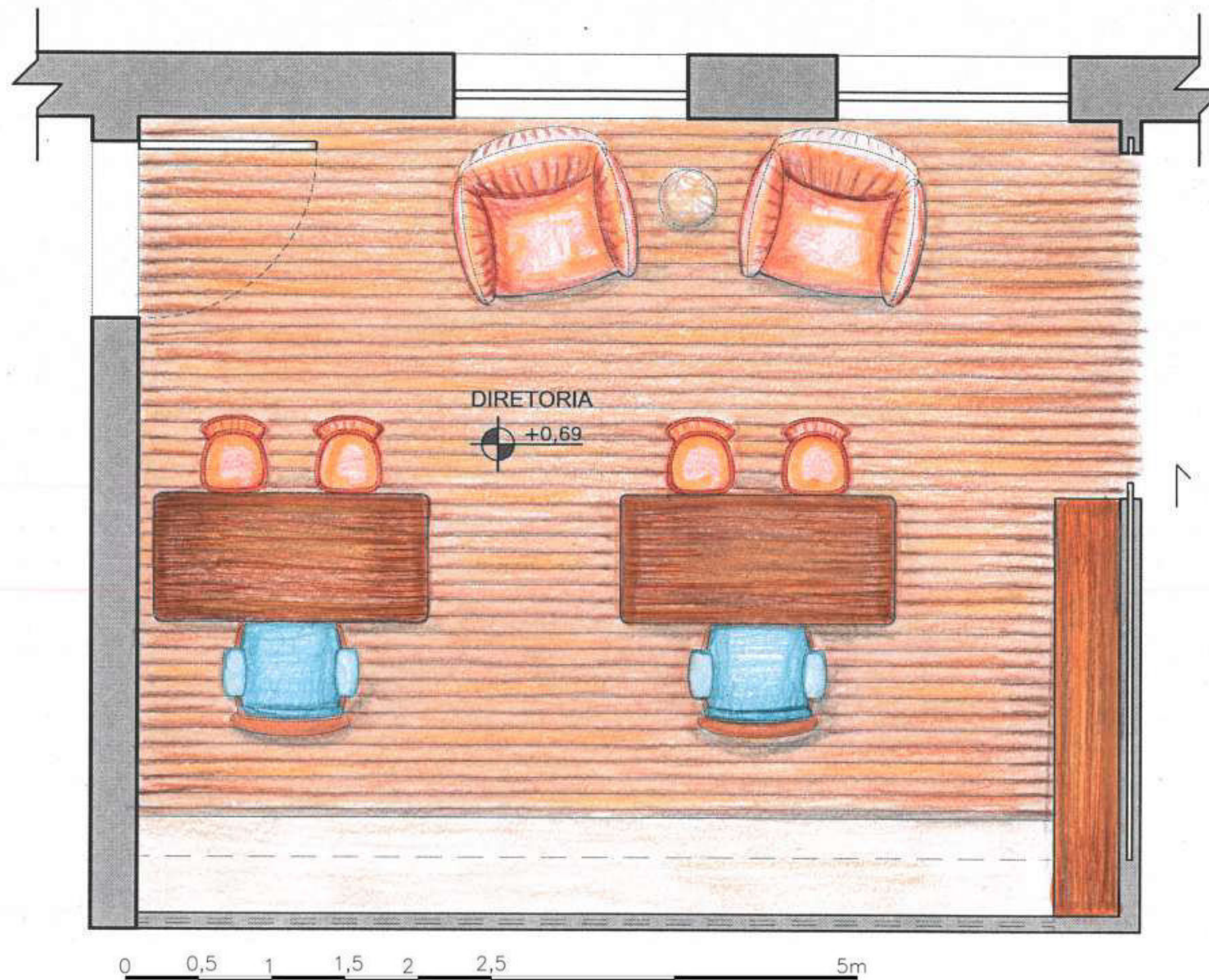


DIRETORIA

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura

UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores

Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



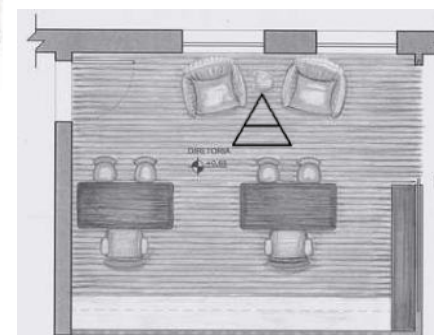
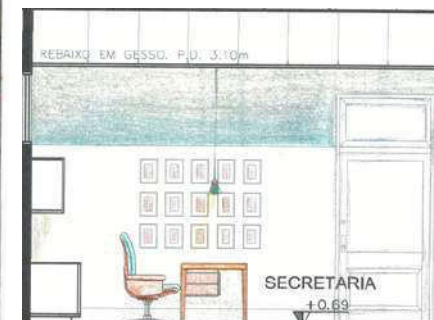
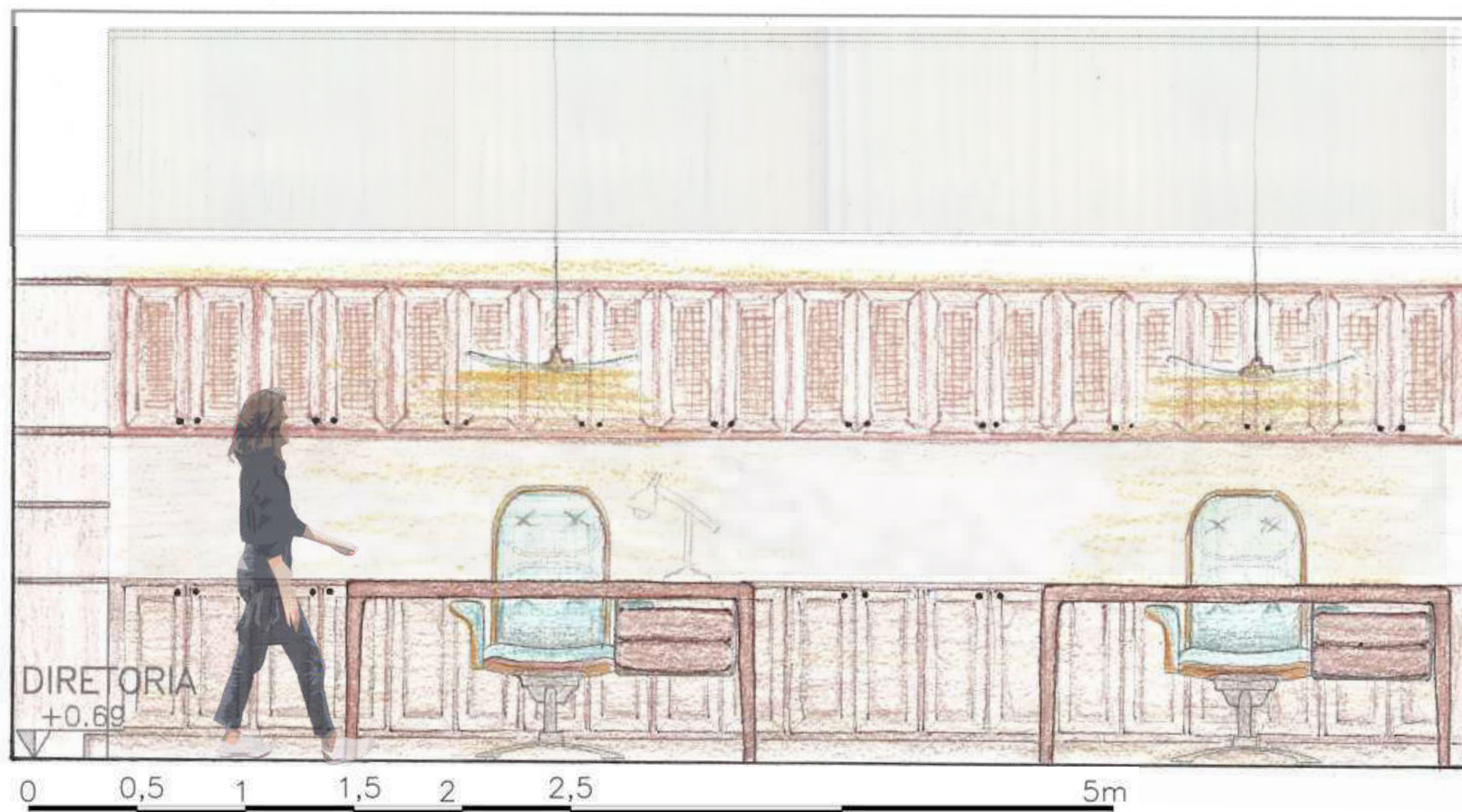


DIRETORIA

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura

UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores

Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023





DIRETORIA

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura

UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores

Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

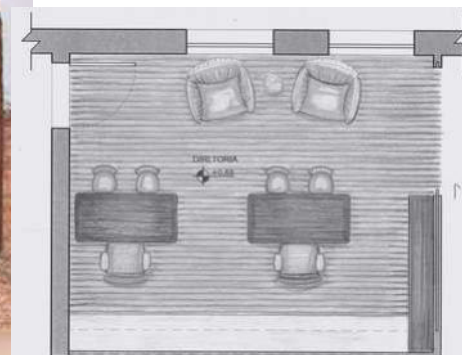


levar o olhar pra cima

estações de trabalho
voltadas para as
esquadrías

marcenaria abraçando
os usuários

composição de quadros
antigas diretoras para
inspiração



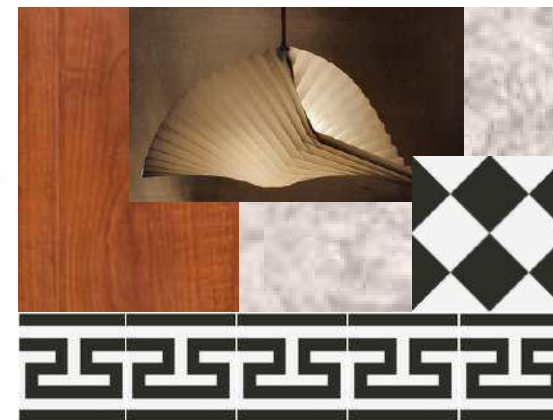
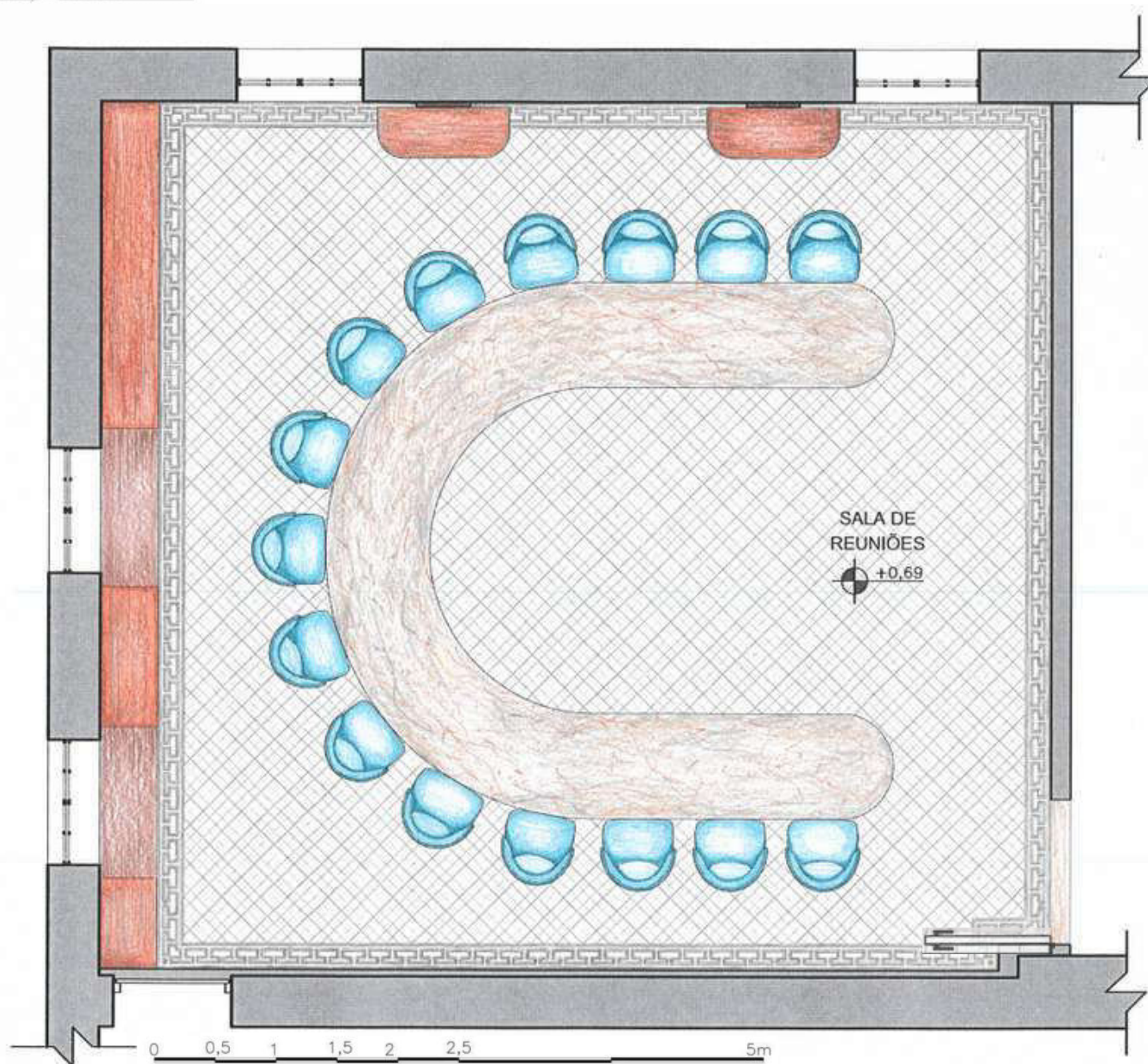


SALA DE REUNIÃO

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura

UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores

Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



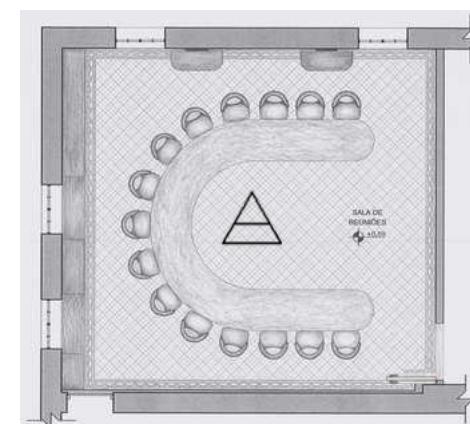
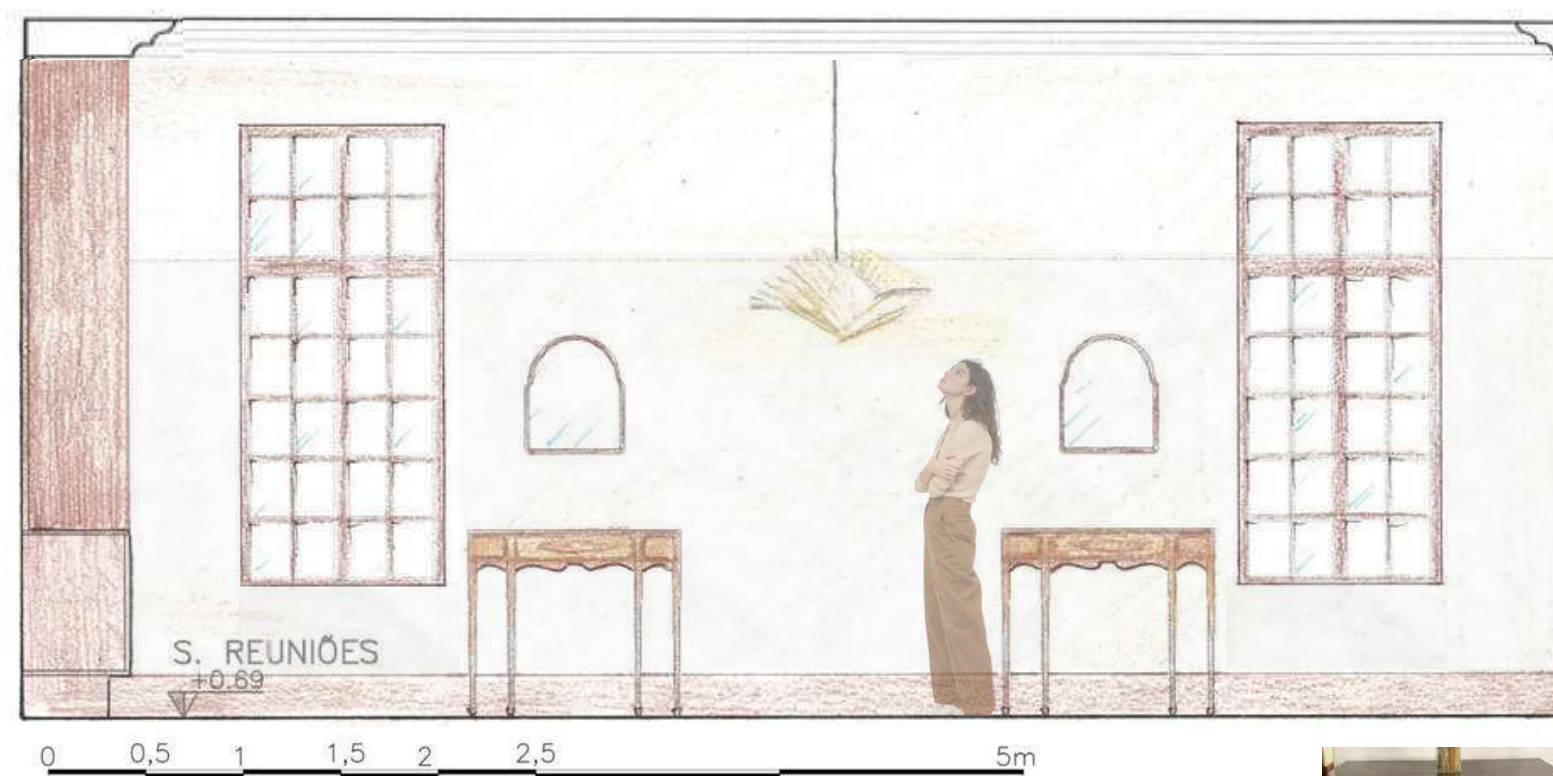


SALA DE REUNIÃO

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura

UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores

Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



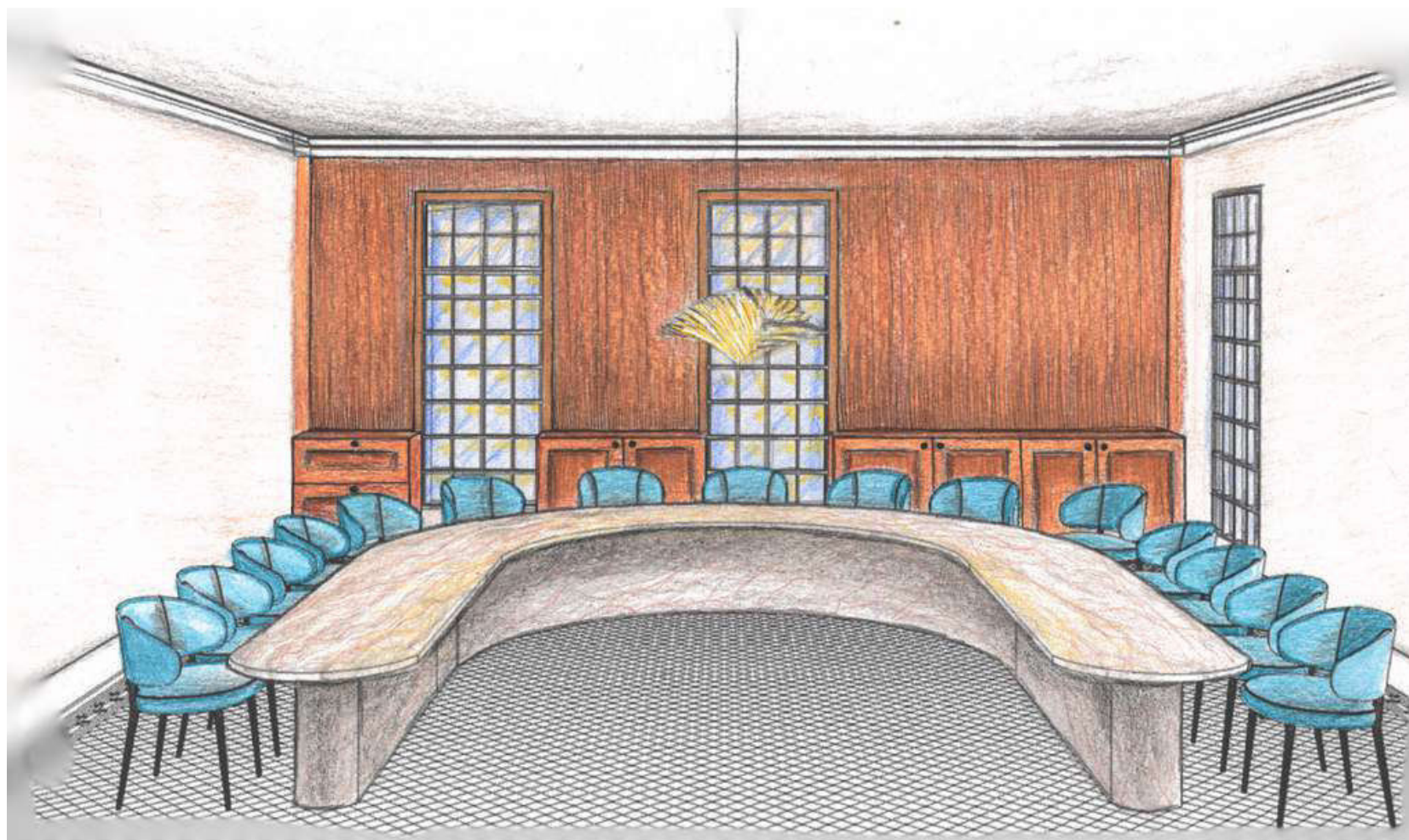


SALA DE REUNIÃO

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura

UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores

Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

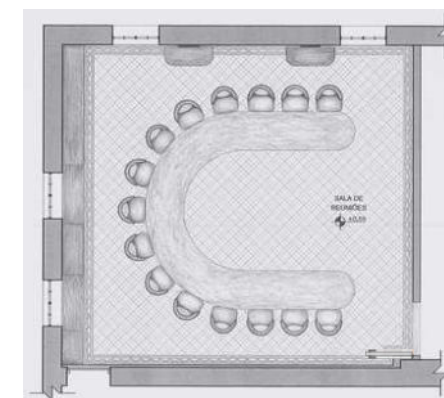


simetria e
geometrização

bloco de madeira, peso
institucional

olhar o olhar para a
projeção

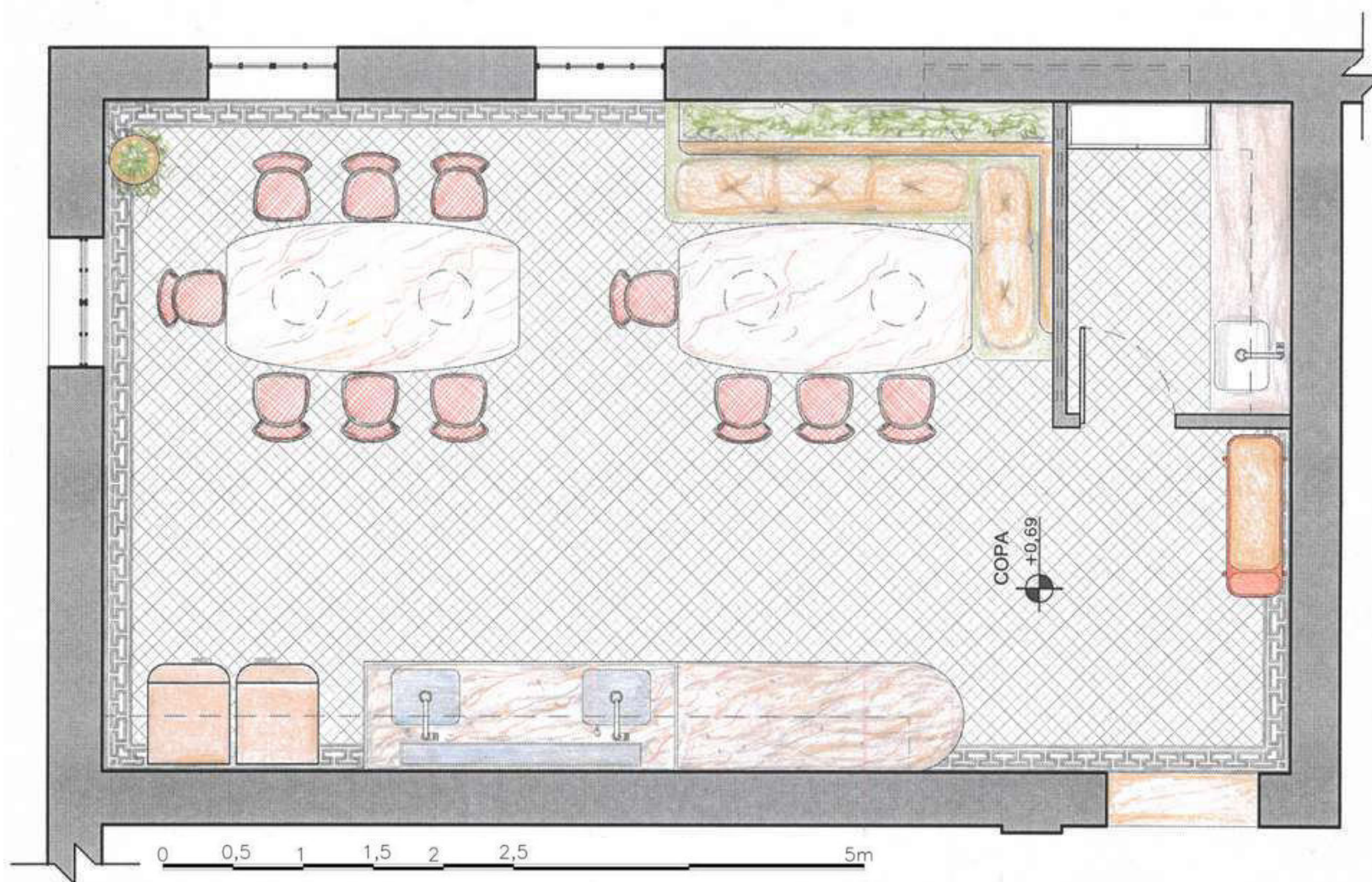
tabeira e simetria levando
o foco para o centro do
ambiente





COPA

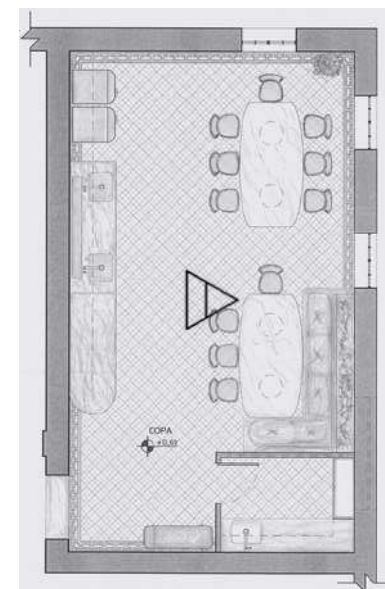
João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

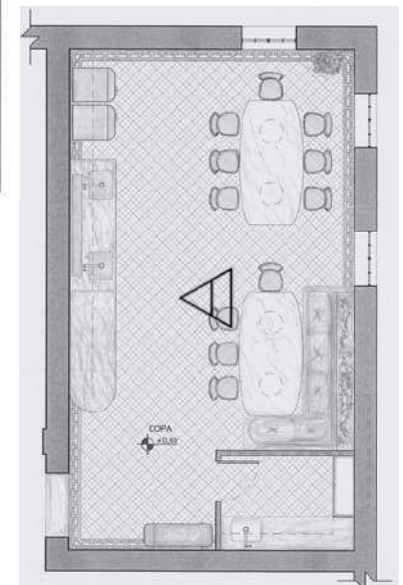
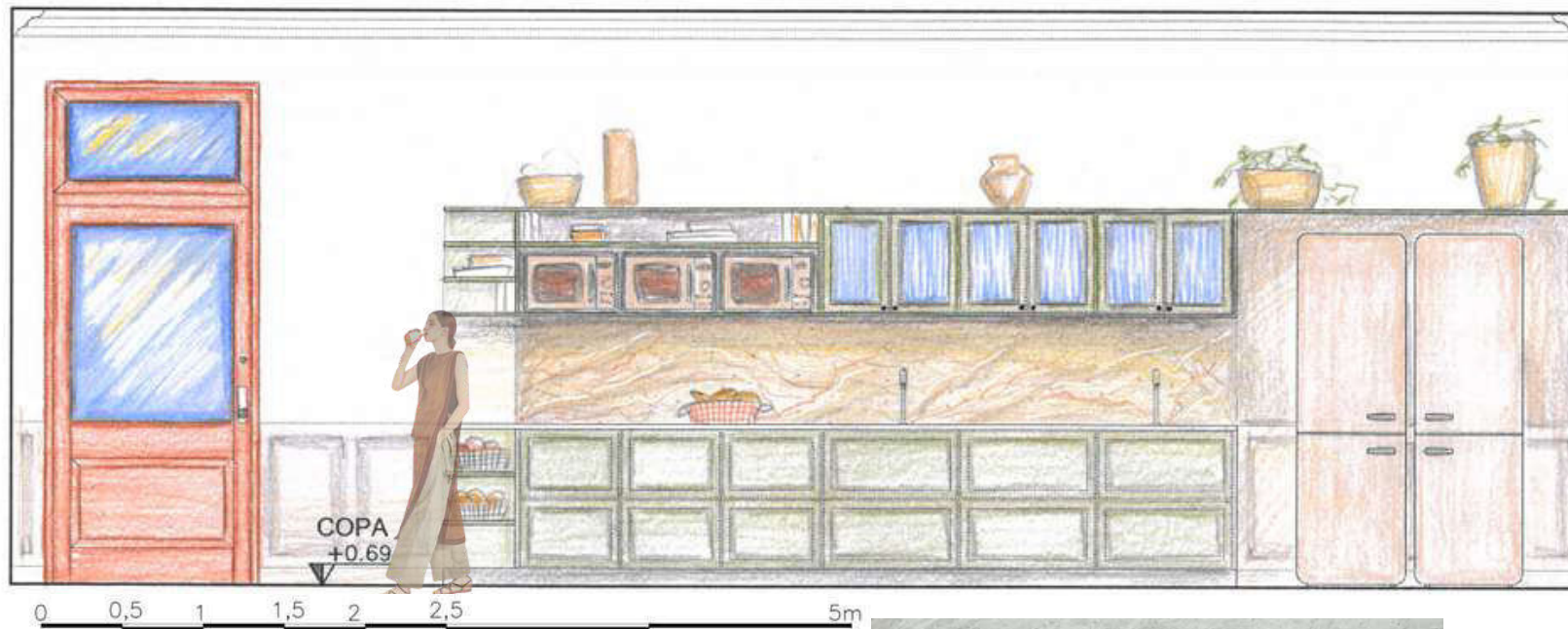




COPA

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023





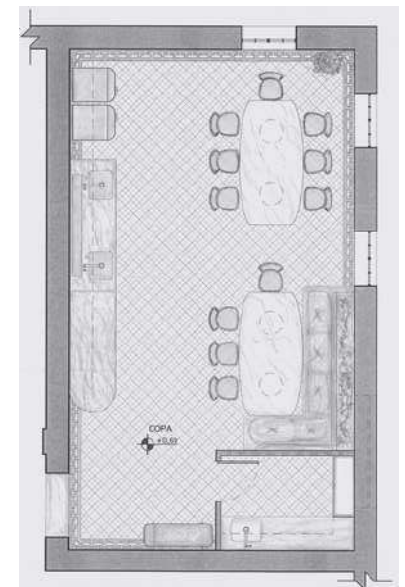
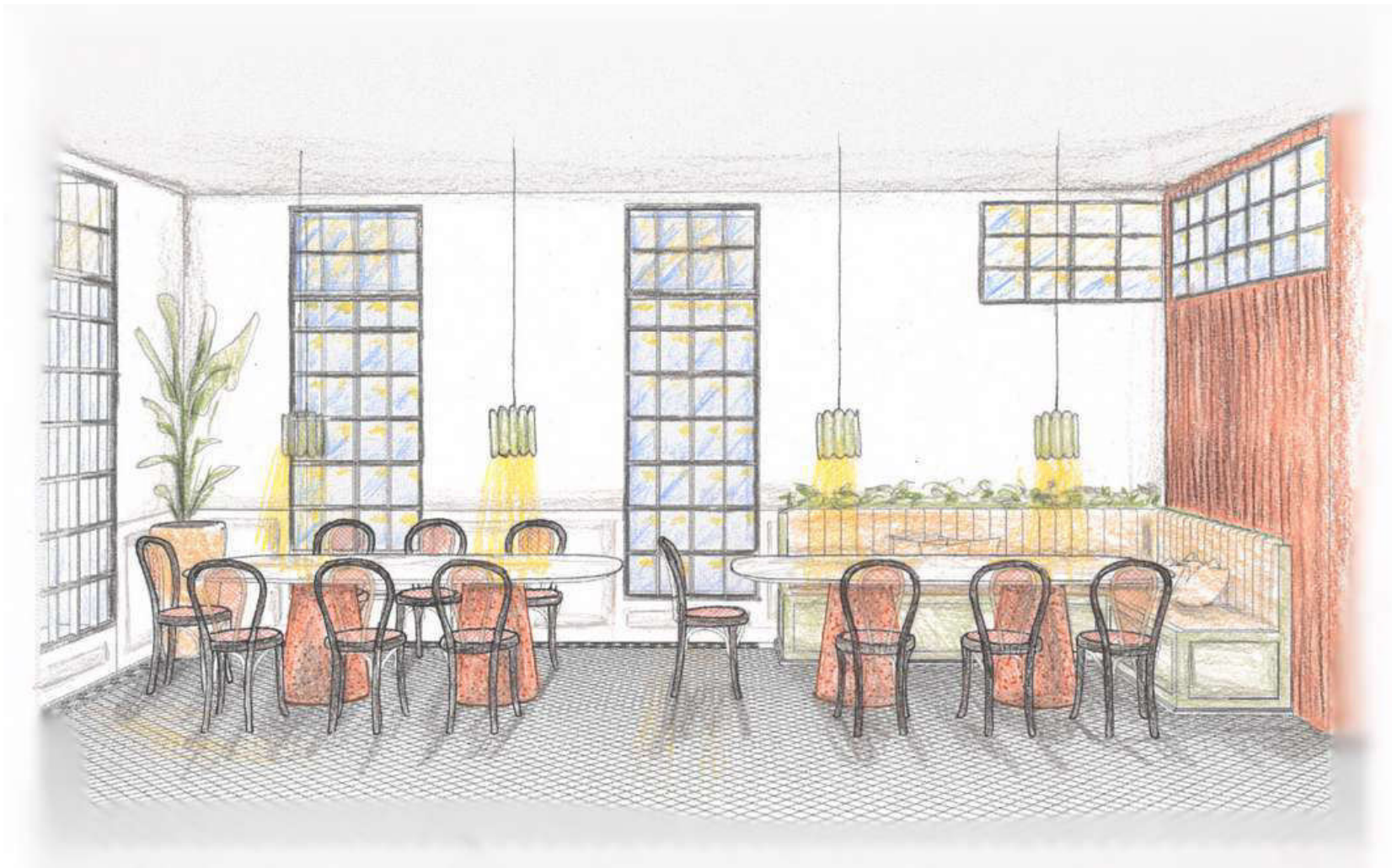


COPA

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura

UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores

Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023





DEPARTAMENTOS

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



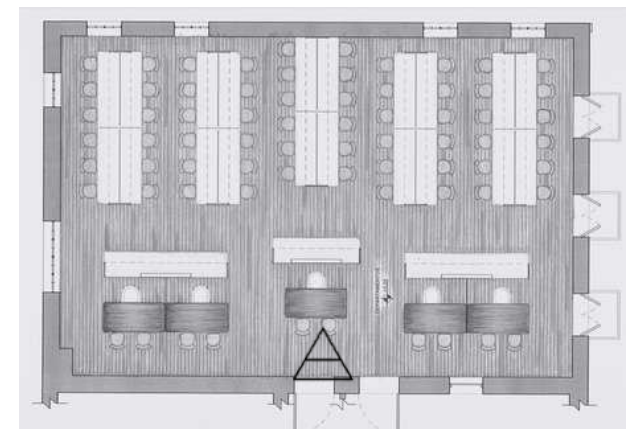


DEPARTAMENTOS

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



releitura mobiliário atual.



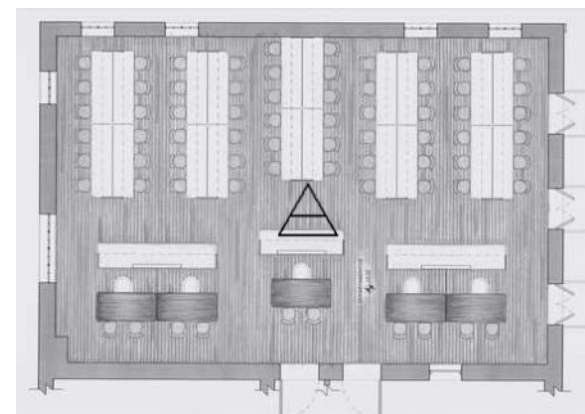


DEPARTAMENTOS

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura

UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores

Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



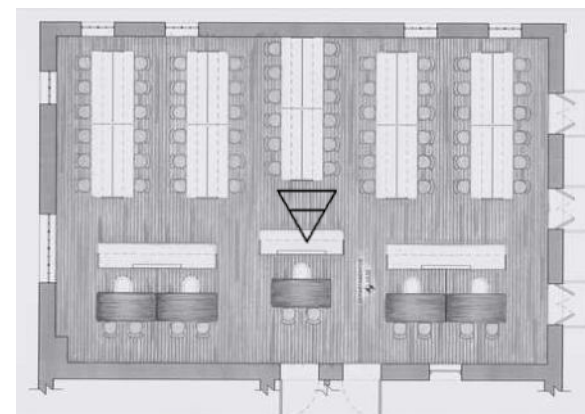


DEPARTAMENTOS

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura

UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores

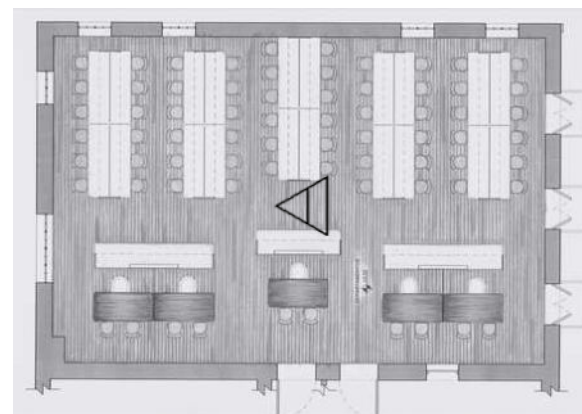
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023





DEPARTAMENTOS

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



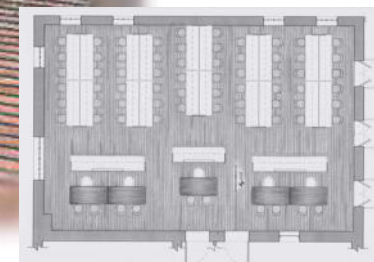


DEPARTAMENTOS

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura

UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores

Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023



REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

João Pedro Pontual de São Thiago Kamura
UFRJ, Escola de Belas Artes - Design de Interiores
Composição de Interiores. IV - Rio de Janeiro - 2023

IMAGEM 1: Arquitetura Cidade Nova. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zpFllk8kXgv0JsOxg2S2Z22m5RjfL7nT>. Acesso em 17 setembro 2023.

IMAGEM 2: Fachada EEAN. Disponível em: <https://pt.foursquare.com/v/escola-de-enfermagem-anna-nery/>. Acesso em 17 setembro 2023.

IMAGEM 3: Planta de situação. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zpFllk8kXgv0JsOxg2S2Z22m5RjfL7nT>. Acesso em 17 setembro 2023.

IMAGEM 4: Sala de aulas EEAN. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zpFllk8kXgv0JsOxg2S2Z22m5RjfL7nT>. Acesso em 17 setembro 2023.

IMAGEM 5: Alunos recentes. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/memorialenfermagem/2023/06/30/visita-ao-museu-da-escola-de-enfermagem-anna-nery>. Acesso em 18 de dezembro 2023.

IMAGEM 6: Características da fachada. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zpFllk8kXgv0JsOxg2S2Z22m5RjfL7nT>. Acesso em 17 setembro 2023.

IMAGEM 7: Fachada EEAN, 1928. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zpFllk8kXgv0JsOxg2S2Z22m5RjfL7nT>. Acesso em 17 setembro 2023.

IMAGEM 8: Fachada EEAN, 1944. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zpFllk8kXgv0JsOxg2S2Z22m5RjfL7nT>. Acesso em 17 setembro 2023.

IMAGEM 9: Fachada EEAN, 1965. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zpFllk8kXgv0JsOxg2S2Z22m5RjfL7nT>. Acesso em 17 setembro 2023.

IMAGEM 10: Esquadrias. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zpFllk8kXgv0JsOxg2S2Z22m5RjfL7nT>. Acesso em 17 setembro 2023.

IMAGEM 11: Pisos. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zpFllk8kXgv0JsOxg2S2Z22m5RjfL7nT>. Acesso em 17 setembro 2023.

IMAGEM 12: Escadas. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zpFllk8kXgv0JsOxg2S2Z22m5RjfL7nT>. Acesso em 17 setembro 2023.

IMAGEM 13: Cerâmicas parede. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zpFllk8kXgv0JsOxg2S2Z22m5RjfL7nT>. Acesso em 17 setembro 2023.